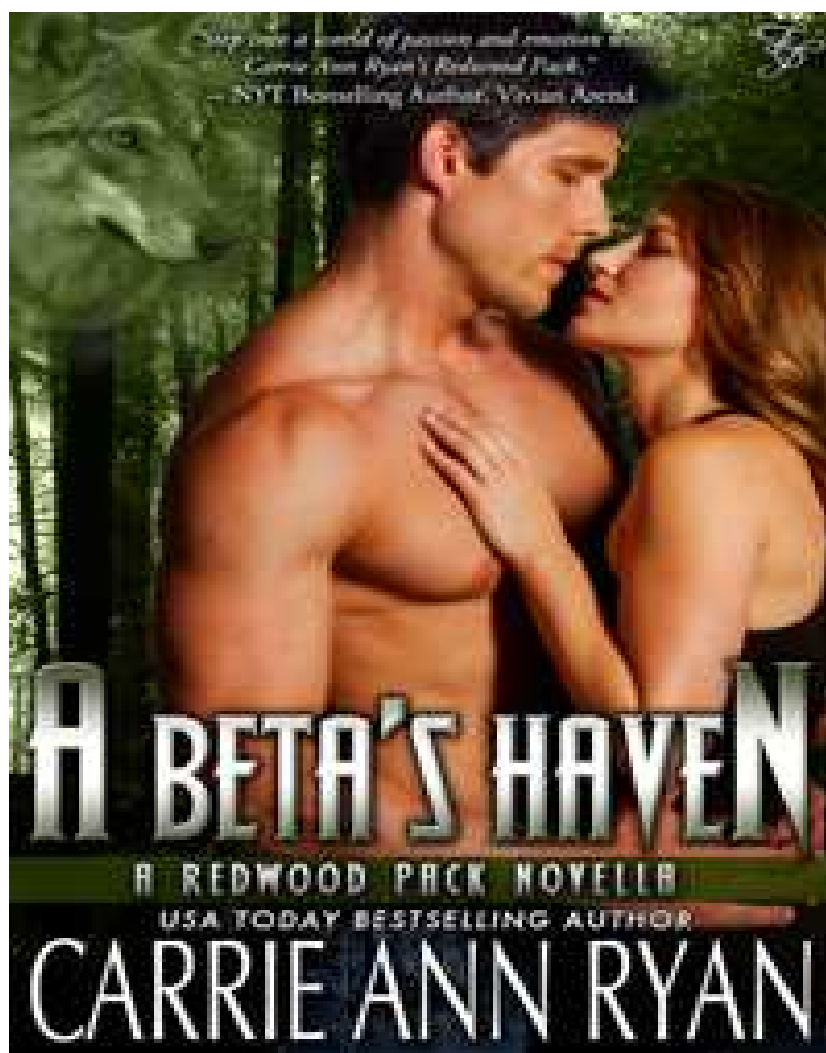




SÉRIE MATILHA REDWOOD 06,5 – UM PARAISO PARA O BETA

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Ménage / Contemporâneo





Ser o Beta da Matilha Redwood não é uma tarefa fácil, mas Jasper nunca reclamou. Ele passou toda a sua vida adulta largando tudo para que pudesse cuidar dos outros. Agora ele é um pai, um marido... E cansado. Sua companheira, Willow, conhece Jasper e não vai deixar que os outros saibam que ele pode precisar de uma pausa, mesmo para um fim de semana, de modo que é onde ela vinha dentro.

Uma vez que Jasper se solta e permite que a sua companheira chame os tiros, este Beta pode apenas ir para o passeio de uma vida.

Nota do Autor: Este é um romance situado entre livros 6 e 7 para dar-lhe um gosto de Jasper e Willow. É melhor que você já tenha imerso no mundo da Matilha Redwood, no entanto, mesmo os novos leitores irão desfrutar de um vislumbre de um dos casais favoritos Redwood.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Ai que delícia saber mais um pouco desse casal TDB, e claro Brie prá mim foi o destaque desse livro. Muito fofa. A autora tem escrito uma boa história, que tem uma lição de vida que poderíamos aprender. A lição que eu vejo é que uma boa qualidade e forte relação entre um casal é quando eles precisam colocar seu relacionamento em primeiro lugar, e aprender a pedir ajuda. É fazer o que precisa ser feito antes que seja tarde demais. Mal posso esperar pelo livro da Cailin.

ANGÉLLICA

Brie foi o show deste livro. Ela me lembro muito a Anna do filme Frozen (... você quer brincar na neve?... kkk).

O tempo (mesmo curto) que o casal necessitava, para se reencontrar. Lindo.

Ainda temos mais dois livros da série, mas já estou sentindo saudades.

Aproveitem a leitura: cativante, emocionante e divertida.



CAPÍTULO UM

A mulher quente, disposta em seus braços gemeu, e Jasper Jamenson puxou para mais perto, amando o jeito que ela se arqueou contra ele. Ela era suave, perfeita. Dele. A delicada pele sob suas mãos era familiar, e, ainda assim, com cada toque, era como encontrar algo novo, algo precioso, criado apenas para ele. Seus olhos estavam fechados, mas ele sabia que não estava sonhando, pelo menos esperava que não estivesse. Ele odiaria ter isso acontecendo. De novo...

Sua companheira, o amor de sua vida, e sua parceira, Willow, mexeu sua bunda contra seu pau, e ele gemeu.

Em voz alta.

"Não tão alto, Jasper, você vai acordar Brie." Willow sussurrou, sua voz carregada de sono, enchendo gradualmente com a necessidade. Ele sentiu seu corpo tremer – de segurar o riso ou um gemido seu próprio, não tinha certeza. Bem, tinha acabado de ter a certeza de que era o último. Não haveria o riso de sua companheira, enquanto ele teve seu pênis pressionado contra ela e, quando ambos estavam prontos para transar, fazer amor, ligar... Qualquer uma dessas palavras que iria fazê-los respirar pesado.

Ele beliscou em seu pescoço, e ela inclinou nele, dando-lhe melhor acesso. Lambeu e chupou em sua pele, o gosto salgado de seu corpo de sono misturado com a canela que sempre dançou em sua língua quando ele tocou a boca dela. Ele guardou os seus gemidos para baixo e tentou ficar quieto, mas só porque sabia que sua filha no quarto ao lado deles tinha ouvido, digno de qualquer lobo.

"Você é a única alta, querida." Ele brincou enquanto deixava sua mão mover ao peito. Ele arrancou em seus mamilos, amando sua reação disso, apertando na palma da mão quando segurou seus seios. Ele moldou-os em suas mãos, levando-se em seu peso



pesado. Arrastou a sua mão de entre os seus seios para baixo sobre a barriga e abaixo dos shorts que ela usava, até o cabelo cortado entre as pernas. Ele nunca se cansaria de quão suave era sua companheira. Oh, ela pode não ter as curvas cheias de outras mulheres, mas era perfeita para ele.

Willow espalhou para ele, e circulou seu clitóris, seu pau endurecendo ainda mais com a forma como se ampliou para ele com apenas um simples golpe. Ele a faria gozar em sua mão, e então, enquanto ela ainda estava em cascata para baixo de seu alto, deslizaria seu pênis em seu calor e bombearia dentro dela, até que gozasse de novo, e ele gozaria junto.

Sim, isso foi um bom dia, poderia viver.

Ele arrastou um dedo mais baixo e congelou quando a porta se abriu.

"Papai! É café da manhã!" Brie gritou.

Jasper ouviu seus pezinhos baterem contra o chão, enquanto corria para o seu lado da cama. Ele rapidamente tirou a mão do short de sua esposa e rolou ao outro lado para que pudesse parar Brie de saltar em sua cama. Com apenas um olhar, ela chegou a parar, deslizando um pouco antes de recuperar o equilíbrio. Jasper tinha o braço para pegá-la, mas não era necessário.

Dessa vez.

"Bom dia, minha menina." Disse ele, com um sorriso no rosto, mesmo que não tinha chegado a terminar o que tinha começado com a esposa. De novo... "O que dissemos sobre as portas nesta casa, querida?"

Ela franziu o rostinho. Seu cabelo castanho caiu em uma confusão em torno de sua cabeça, como se ela não tivesse escovado nas últimas semanas, embora soubesse que Willow tinha colocado uma trança nele antes de dormir. Brie tendia a dormir tão loucamente como era quando acordada. A trança nunca ficou no lugar.

Sua perfeita princesinha quis alvoroçar com os meninos, e Jasper estava bem com isso. Claro, ela pode levar um pouco mais de sujeira do que Willow gostaria, mas pelo



menos, desta forma, Brie iria aprender a lutar contra os meninos, quando eles vieram bater à porta de sua pequena perfeita princesa.

Ah, e quando o fizerem, Jasper estaria pronto.

Com suas garras.

"Uh, não abri-la?"

Jasper revirou os olhos, em seguida, sentou-se para que pudesse agradar o pequeno monstro ao lado da cama, quando se aproximou. Ela riu, o som estridente ralando em seus nervos desde que tinha acabado de acordar, mas pelo menos sabia que sua filha era feliz. Ele a soltou, e ela pulou até a porta, em seguida, olhou para trás.

"É a mamãe que está fazendo café da manhã?" Sua menina perguntou, seus olhos dançando.

Willow soltou uma risada ao lado dele. Ele sentiu seu desapontamento que não tinham terminado o que tinham começado, mas misturado com o que foi a diversão de sua filha, então ele estendeu a mão e apertou a mão dela.

"Sim, Brie querida. Ou o seu pai pode fazer cereal a você, se quiser."

Ele olhou para sua esposa e disse, em tom de gozação. "Cereal? Isso é o melhor que eu posso fazer? Isso é um comentário sobre a minha cozinha, oh minha companheira?"

Willow piscou para ele com aqueles grandes olhos castanhos que amava, o ato inocente assim não funciona.

"Eu não tenho ideia do que você quer dizer, amor."

Jasper rosnou, embora não poderia ajudar os cantos de sua boca levantando. "Eu não me envenenei com a minha própria cozinha antes de te conhecer. Não vou envenenar a nossa filha."

Willow levantou uma sobrancelha, sentando-se e dobrando os braços sob os seios. "Se você pudesse encontrar uma maneira de envenenar alguém derramando uma tigela de cereais, você seria um Beta extra especial, não é?"



Brie riu em seguida, mudou de lado a lado. Jasper estreitou os olhos. "Você usou seu penico esta manhã?"

"Talvez." Foi sua resposta. Ela franziu o rosto, e ele conteve uma maldição.

Com a pressa de um homem que ainda estava aprendendo os passos para toda essa coisa de pai e, ele pegou, correu-a ao seu penico de formação, e deixou-a começar a trabalhar. Ela mexeu e sorriu quando foi sobre o seu negócio, e Jasper apenas se encostou na pia, se perguntando como diabos ele acabou aqui, um lugar que amava, mas foi drasticamente diferente.

Ele tinha sido um solteirão por quase cem anos, o Beta para a Matilha Redwood, um Jamenson de sangue lobisomem real. Agora ele era um marido, um companheiro, um pai... E o beta de um bando que estava sendo atacado em uma base quase diária pelos Centrais – um bando agora dirigido por um demônio do inferno, ao invés de um lobo com uma inclinação em governar o mundo.

Sim. Coisas com certeza pareciam mudar num piscar de olhos.

E não era tudo para o melhor.

Ele não iria mudar quem ele era e o que havia se tornado por nada no mundo. Amava tudo. Ele tinha estado lá quando seu bebê nasceu, apesar de Willow tê-lo chutado para fora da sala algumas vezes. Não tinha sido capaz de ajudá-lo. Ele e seu lobo tinham vontade de gritar para o irmão North por demorar muito e deixar sua companheira suportar tanta dor. Ele tinha estado lá quando seu bebê deu seus primeiros passos, embora tinha perdido suas primeiras palavras, porque tinha saído em uma chamada a cumprir suas responsabilidades de Beta.

Tinha sido capaz de ver sua esposa e companheira crescer e encontrar um ritmo com seu lobo, embora o modo que ela se transformou em um de sua espécie, tinha sido brutal e inflexível. Tinha sido capaz de assistir seus irmãos se apaixonarem, acasalarem com seus companheiros, e criar a próxima geração de Jamensons.



Através de tudo isso, aceitou a sua responsabilidade como Beta, aquele lobo que estava ligado ao resto do bando, de tal forma que ele sabia o que eles precisavam, às vezes antes que fizessem. Era seu trabalho garantir que as necessidades do bando foram tomadas, de modo que os outros ao seu redor pudessem funcionar e seguir em frente.

Ele amava o seu papel no bando, mesmo se estivesse tão cansado, algumas noites o esforço até para respirar era quase demais.

Com o bando na defesa na maioria dos dias com batalhas e a ameaça de guerra, a saúde emocional, física e funcional de seus membros precisava manter-se elevada, mesmo que isso não era necessariamente o trabalho de Jasper para garantir. Tanto ele quanto seu lobo sabiam que quando um membro do bando precisava de alguma coisa, tais como tempo de folga ou se concentrar em um novo projeto, mas isso não significava que Jasper teve que segurar sua mão para que isso aconteça.

Ele fez isso porque queria.

Maddox, seu irmão que era gêmeo, era o Omega, então ele ajudou com a saúde emocional do bando, assim como Hannah, sua cunhada, a Curandeira, ajudou com sua saúde física.

Jasper era o pau para toda obra, fazendo o que a deusa da lua precisava, mesmo se não teve um trabalho diário nos dias de hoje. Entre as reuniões de guerra com a família, as batalhas reais com os Centrais, e seus deveres como Beta, ele não gastava tanto tempo com Willow e Brie como queria, e isso doía acima de tudo. Podia lidar com a falta de sono e mal raspando por suas responsabilidades, mas estava perdendo muito com sua família, e nisso, ele sabia que algo tinha que mudar.

Ele só não tinha ideia do que.

Se apenas o Beta pudesse ter um assistente ou algo assim.

"Papai, eu terminei."

Jasper piscou e olhou para a menina, que sorriu para ele. Ele a ajudou a lavar as mãos, cuidou do penico de formação, lavou suas mãos duas vezes mais, em seguida, levou Brie fora



do banheiro de cabeça para baixo. Ele poderia tê-la segurado corretamente, mas amava o jeito que ela gritava. Ele se esquivou de um pontapé até o queixo e continuou se movendo.

Enquanto se movia, pegou um perfume mais recente vindo de seu bebê, que tinha mais a ver com a magia dentro dela, pronta para estourar livre, do que qualquer coisa que ela poderia ter rolado dentro. Conhecendo Brie, ela poderia ter rolado em praticamente qualquer coisa.

Seu lobo cutucou-se contra ele, e ele sorriu. Sim, sua filhinha estaria fazendo sua mudança em breve. Seu próprio lobo poderia dizer. Todos os lobisomens nasceram humanos, e, geralmente, entre as idades de dois e três, eles fizeram sua primeira mudança para filhotes de lobos. Nessa idade, eles tiveram um pouco mais de controle sobre seus corpos para fazer a mudança, apesar de todos os filhotes serem um pouco indisciplinados.

"Para baixo, papai, para baixo!" Brie riu, o som estridente não como grade, agora que ele estava acordado, mas porra, precisava de café.

Colocou-a sobre seus pés, e ela ficou em sua cadeira na sala de jantar. Jasper seguiu seu nariz com o cheiro de café fresco, em seguida, se encostou no arco para que ele pudesse assistir Willow em seu elemento. Não, ele não estava sendo uma bunda chauvinista. Sua Willow amava cozinhar e era fodidamente incrível para isto. Ele ainda se lembrava do gosto da primeira omelete que ela tinha feito para ele em casa e como quis se ajoelhar aos seus pés e pedir-lhe em ficar para sempre.

Ok, ele poderia ter feito isso de qualquer maneira, porque o seu amor e a necessidade dela não era apenas por suas omeletes.

Ele lambeu os lábios ao sentir o cheiro dos rolos de canela na mistura do ar, com o açúcar e a canela da pele de sua companheira. Ele e seu lobo amavam o fato de que sua companheira carregava o cheiro de seus famosos rolos de canela em sua pele.

Sim, ela era totalmente perfeita para ele.



Ele veio por trás dela e puxou-a para perto. Ela deitou a cabeça para trás e suspirou. "Estou quase terminando, então os rolos terão que levar ao forno por 20 minutos. Eu sei que Brie está com fome agora, mas estava com vontade de algo mais doce."

Ele mordiscou o pescoço dela e murmurou contra ela. "Eu também, meu amor."

Willow riu e mexeu a distância, o movimento apenas fazendo seu pau ficar mais à atenção. "Xô. Vá buscar a Brie seu iogurte, para que ela pelo menos tenha algo nutritivo. Ela pode ter metade de um rolo quando estiver pronto."

Ele fez como lhe foi dito e se sentou ao lado de sua filha enquanto ela comia, rindo e dizendo-lhe uma história sobre seu primo Finn e como ele se transformou em seu lobo em seguida, tentou subir em uma mesa de piquenique, mas tinha esquecido que ele tinha quatro patas, em vez de dois pés.

Ele se inclinou para trás, saboreando seu café, tentando ignorar a longa lista de itens que precisava passar e apenas ouviu o passeio de sua filha. Quando ela terminou sua história e comeu mais do seu iogurte, dançou em seu assento, incapaz de ficar parada nem por um momento.

Jasper passou a mão pelo cabelo, notando novamente alcançando os ombros. Sua mãe iria repreendê-lo dessa maneira doce dela, mas Willow parecia gostar. Ainda assim, ele precisava começar a cuidar melhor de si mesmo.

"Ei, Willow, o que você diz de nós três irmos para um piquenique ou algo assim hoje?"

Willow saiu da cozinha até a sala de jantar, uma carranca em seu rosto enquanto ela secou as mãos. "Você não tem que ir para a casa de Isaías hoje, então a Sra. Clerk? Eles precisam de sua ajuda com a fixação de uma coisa ou outra. Depois disso, você tem que encontrar com Adam sobre patrulhas. Você tem que ter certeza de que as pessoas estão tendo seus turnos trabalhados, para que tenham um descanso como deveriam, apesar de eu pensar que Adam já sabe."

Jasper balançou a cabeça e levantou-se para que pudesse trazê-la mais perto. "Eu acho que todo mundo pode lidar com um dia sem mim. Certo?" Antes da guerra, antes que ele



tivesse sua família, tinha sido capaz de fazer exatamente isso. Agora, porém, as coisas eram diferentes.

Willow sorriu, os olhos brilhantes. "Eu adoraria se você pudesse fazer isso. Tenho pessoas entrando na padaria hoje ao trabalho. Eu estava pensando em tomar o dia de folga para brincar com Brie de qualquer maneira. Adoraríamos se você pudesse vir com a gente."

Ele sorriu, seu corpo relaxando pela primeira vez em muito tempo. Ele trouxe seus lábios nos dela e afundou contra sua companheira.

Seu celular tocou em cima do balcão, e ele amaldiçoou. "Vamos esperar que isso seja algo que possa ser ignorado."

Willow deu um sorriso triste, acariciou sua bochecha, e depois balançou a cabeça. "Eu sei que você ama o seu trabalho como Beta, Jasper. Não, isso não está certo... Não é um trabalho; é a sua vocação, o seu dever. Faça o que você precisa. Brie e eu estaremos aqui. Eu prometo."

Ele beijou sua testa, em seguida, pegou seu celular. Claro que não era algo que ele podia ignorar, como ela era uma das bruxas recém-viúvas no bando, Calista, que havia perdido o marido durante um dos ataques dos Centrais. Emocionalmente, ela foi um desastre, mas mantinha com a ajuda de Maddox. Jasper também tinha um dever para com ela, estar lá para se certificar de que tinha tudo o que precisava para criar os filhos, viver sua vida, e tentar encontrar uma maneira de seguir em frente.

Depois de vestir-se para o dia, e depois de um beijo de despedida arrependido em suas meninas, ele fez o seu caminho para Calista. Ela estava em uma posição rara, em que não tem família dentro da cova para ajudar com coisas como um cano furado em seu porão – trabalho atual que Jasper tinha que ajudar. Sim, seu trabalho atual no mundo humano, quando ele poderia chegar a isso, era um empreiteiro, mas mal se lembrava desse mundo nos dias de hoje. Calista, no entanto, não teve um trabalho no reino humano. Ela tinha sido uma dona-de-casa para seu companheiro e mãe de seus seis filhos, algo que ela amava.



Mateo, seu falecido marido, tinha sido um dos executores do Alpha, um guarda-costas para o Alpha, e morreu protegendo o bando em patrulha. Agora Calista estava sozinha, sem família, exceto para a grande tia de Mateo, que, em quatrocentos e doze anos, foi de longe passado da idade de querer ajudar a levantar crianças. Ela fez isso apesar de tudo. Calista não estava sozinha e era uma mulher forte o suficiente, para que seus filhos estivessem em um lugar melhor do que teriam estado, se não tivesse tido um espinha dorsal como aço.

A mulher não poderia consertar um cano com vazamento, no entanto, algo que a irritou.

"Eu não entendo isso, Jasper." Ela disse enquanto acalmava o de quatro anos de idade, e escovou o cabelo de seis anos de idade, ao mesmo tempo. "Se fosse apenas um vazamento normal, eu poderia corrigi-lo, mas isso? Isto parece grande."

Bem, ela não estava errada. O porão da mulher atualmente se assemelhava a um pequeno lago. Desde que Calista não era um lobo e não tinha esses sentidos extras, ela não tinha sido capaz de ouvir o quarto encher com água. Ela o pegou antes que tinha ficado pior, só porque um de seus filhos tinha notado isso.

"Você poderia chamá-lo assim." Jasper respondeu facilmente. "Vou ter que chamar Kade ou alguém para me ajudar a corrigi-lo."

Calista suspirou, mas assentiu. "Há algo especial que eu preciso saber sobre a limpeza?"

"Sim, mas vou trazer as pessoas para ajudar. Você tem o suficiente no seu prato, que se preocupar com o molde."

"Oh deusa. Molde?" Sua voz levantou-se a um guincho, e Jasper fez uma careta.

"Nós vamos cuidar disso. Não se preocupe." Ele passou a mão sobre um dos cabelos das meninhas, sentindo falta da sua própria Brie.

"Eu não sei o que faria sem você, Jasper. Não sei o que o bando faria sem você. Você é um grande Beta."



Jasper deu um sorriso apertado e começou a trabalhar. Sim, ele poderia ter sido um grande Beta, mas era um fodidamente cansado. Ele queria passar mais tempo com suas garotas, e agora estava atolado em águas turvas.

Oh, as alegrias do dever e do destino.

Ele amava seu trabalho, realmente fez. Só queria voltar a uma época em que ele tinha outra coisa... Algo que estava apenas sobre ele.

Algo borbulhou atrás dele, e virou, apenas para encontrar-se encharcado e pingando com esgoto.

Foda-se.

Ele olhou para o que esperava fosse lama em sua camisa.

Ele precisava de um período de férias.

Ou, pelo menos, uma toalha.

Jasper soltou um suspiro, em seguida, abaixou-se para pegar sua caixa de ferramentas dos degraus. Vendo como ele estava atolado em sua própria cabeça e não prestando atenção como deveria ter estado, não viu o cano enferrujado degolar fora da parede.

Sua cabeça se chocou contra ele, e viu estrelas, engolindo de volta bile quando caiu de joelhos, a água agora até seu peito.

Ele piscou algumas vezes e, em seguida, assim que a escuridão deslizou sobre ele, ouviu gritos e seu nome.

Pelo menos não iria se afogar sozinho. Ele definitivamente precisava de uma pausa.



CAPÍTULO DOIS

O cheiro de canela pairava no ar e dançou ao longo de suas papilas gustativas, quando Willow Jamenson sorrateiramente deu uma mordida em um dos seus pães, depois que ela congelou-o e outro de quarenta em sua padaria. O calor queimou o céu da boca, mas ela não se importava. O açúcar e doce batendo o ponto, e ela gemeu. Não tinha estado com esta fome e desejo de canela, como seu companheiro tende a dizer, desde que tinha estado grávida de Brie. Ela estava cem por cento certo de que não estava grávida logo em seguida graças a um teste em casa e falar com Hannah, a curandeira do bando, que também era sua cunhada, por isso tinha certeza de que o desejo tinha que vir de estresse.

O estresse resultante que seu companheiro e amor estava passando no momento. Fazia quatro dias desde que ela tinha conseguido o telefonema desesperado de Calista, dizendo que Willow tinha que vir e ajudar Jasper porque ele bateu na própria cabeça, caiu, e quase se afogou. Felizmente Kade tinha acabado de mostrar-se para ajudá-lo e conseguiu puxar Jasper fora da água, antes de ir sob totalmente, mas foi por pouco.

O Beta do bando Redwood tinha quase se afogado em um porão gotejante, tudo por causa de um cano enferrujado.

Deuses, Willow não podia sequer pensar nisso. Estremeceu, sua pele indo úmida enquanto tentava afastar a lembrança de como ele parecia pálido, quando ela chegou na casa. Ela tinha chamado Cailin no caminho e encontrou-a fora, para que pudesse deixar Brie com ela. Não havia como esconder a tensão e o medo de sua filhinha, mas pelo menos ela não tinha que levá-la dentro, que a tinha impedido de ver o pai dela parecer tão... Pequeno... Derrotado.

Jasper sempre foi maior do que a vida para ela. Ele teria entrado em sua padaria quando vivia fora da cova, sem saber que os monstros que viviam nos armários eram na



verdade reais, e tinha encomendado um rolo de canela e café. Sabia que ela estava com ele através de seu lobo e homem. Ele queria que fosse sua companheira por nenhuma outra razão do que a amava, quem ela era. Foi a cereja no bolo que seu lobo concordou. Mas ele foi tomando seu tempo, cortejando de uma forma que ela não tinha entendido, até que quase tinha sido tarde demais.

Agora eles foram totalmente acoplados, ambos os lobos, e pais.

No entanto, seu Jasper estava se debatendo, pois o homem não sabia como dizer não.

Ele bateu a cabeça em um maldito cano enferrujado – algo que ele nunca teria feito com uma cabeça limpa e quase morreu. Ela ainda não podia acreditar.

Odiava se sentir como se fosse inútil para ajudar aqueles que amava. Ela passou toda a sua vida humana, não sendo capaz de fazer o que precisava fazer, de modo que se recusou a ter sua vida como um lobo seguindo o mesmo caminho.

No entanto, este não foi um trabalho para ela. O papel como Beta foi proferido a partir da deusa da lua e não pode ser recusado. Isso não significa, porém, que Willow iria ficar para trás e assistir seu marido e companheiro drenar-se a tal ponto, que ele não poderia funcionar. Ele não estava feliz, e ambos sabiam disso.

As coisas teriam que mudar, mas chegar lá não ia ser fácil.

O sino em cima da porta tocou, e ela sorriu, sabendo quem estava do outro lado por seus aromas. Virou-se quando uma pequena bola de cabelo castanho e energia espástica correu para ela, saltando antes de Willow ter sequer se virado totalmente.

Brie caiu em seus braços facilmente e gritou. "Mamãe!" No topo de seus pulmões, a felicidade e a emoção do seu dia irradiando fora dela.

Willow piscou para o zumbido nos ouvidos, em seguida, pegou-a na testa da filha. "O que dissemos sobre gritar dentro de casa?" Não havia nenhuma maneira que eles seriam capazes de conter sua excitação de menina sobre a vida em geral 24 horas por dia, de modo que haviam dito que ela poderia gritar e rir tudo o que quisesse no exterior, onde não seria tão duro para a audição do lobo.



Pelo menos essa era a ideia.

Brie era uma forte, exuberante menina.

"Desculpe." Sua filhinha sussurrou. "Eu só senti sua falta." Brie deu um beijo desleixado em sua bochecha, e Willow sabia que ela era um caso perdido para beijos e amor da filha. Os Jamensons podem brincar que Jasper estava enrolado em torno do dedo mindinho Brie, mas Willow estava lá com seu companheiro.

"Eu também senti sua falta, querida." Willow sussurrou de volta, em seguida, mudou-se para que ela pudesse ver os outros que tinham vindo com Brie.

Maddox não estava sorrindo, mas podia ver o riso em seus olhos. Como o Omega, ele não sorriu muitas vezes, considerando que usava o peso das emoções do bando em seus ombros, mas desde que ele tinha acasalado com Ellie, tinha sido muito melhor sobre deixar um pequeno vislumbre do que ele estava pensando e sentimento brilhar. Ele teve sua filha, Charlotte, por seu lado, o rosto de covinhas em um sorriso.

Foi bom vê-la sorrir, considerando onde ela passou os primeiros cinco anos de sua vida. Os Centrais tinham criado a de cinco, e graças a Deus, ela tinha ficado imaculada.

Cailin ficou ao lado de Maddox, uma expressão estranha no rosto, quase uma de intensa saudade, mas ela educou apresentando de volta ao seu normal do ar de tia Cailin.

"A pequena pessoa queria biscoitos, e quem somos nós para privá-la de açúcar?"

Maddox soltou um pequeno grunhido, então, pegou Charlotte para que pudesse explodir uma coega em seu estômago. O recurso colocou fora o riso não só de Charlotte, mas de Willow também.

Ele colocou Charlotte para baixo em seus pés e olhou para a irmã. "Obrigada por dar-lhes o açúcar, considerando que você não está indo para casa com qualquer uma delas e lidar com os resultados antes do estrondo."

Mais uma vez essa expressão de saudade tomou conta de seu rosto, e Maddox soltou uma maldição. Willow ficou para trás, sabendo que tudo o que Cailin estava sentindo no momento era entre Maddox e ela. Maddox só sabia disso por causa de seus poderes, e, apesar



de quão perto os Jamensons eram, algumas coisas não foram feitas para serem compartilhadas.

"Vamos lá, Charlotte, vamos escolher que tipo de biscoito que você gostaria. Temos os mais grossos de açúcar e glacê que sei que vocês tiveram antes." Charlotte, como de costume, calmamente caminhou para o lado de Willow e segurou a mão dela.

Willow deu a ambas as meninas seus biscoitos e encurralou-as na área de jogo no canto, que Jasper e Kade haviam projetado para as inúmeras crianças do bando. Quando ela terminou, sentou em uma mesa próxima com Cailin e Maddox.

"Então, por que você quer Maddox e eu aqui especificamente?" Cailin perguntou, indo direto ao ponto. Willow adorava isso em sua cunhada.

"Eu preciso de ajuda." Respirou fundo. "Não, precisamos de ajuda."

Maddox inclinou a cabeça, exibindo aquele olhar estranho que ele tinha em seu rosto quando estava lendo as emoções dos outros. "Trata-se do acidente de Jasper."

"Eu não posso acreditar que o irmão mais velho fez isso." Cailin passou a mão pelos cabelos, os olhos arregalados.

Willow sacudiu a cabeça com força. "Ele fez isso porque está esgotado e isso está sendo puxado em um milhão de direções." Ela olhou em volta da padaria vazia, contente de que era o tempo de inatividade do dia, assim que tiveram a privacidade. "Quando não estávamos em guerra e todos podiam entrar e sair da cova em paz, era diferente. Ele não tinha que fazer tudo para tantas pessoas. À medida que mais e mais pessoas se machucam, ou apenas sentem a necessidade de conforto, para estar mais perto dos poderes que possuem o bando juntos, Jasper espalhou-se muito fino. Eu não sei como ajudar meu companheiro, e isso está me matando."

Maddox segurou a mão dela, e ela imediatamente sentiu alívio. Ele estava desviando o seu medo e raiva em si mesma, e ao mesmo tempo em que foi ótimo, ela precisava dessas emoções para obter a próxima parte de seu plano em prática.



Afastou-se, dando-lhe um pequeno sorriso. "Obrigada por isso, mas o que eu realmente preciso é de alguma maneira de compartilhar as tarefas de Jasper com outra pessoa ou encontrar um caminho para ele ter uma pausa. Eu sei que ele vai ficar com raiva que estou indo atrás das costas sobre isso, mas não sei mais o que fazer. Ele é tão teimoso quando se trata de ser o Beta. Eu entendo. É seu papel e dever, e ele adora. Eu amo que ele adore. Amo que coloca o seu tudo no bando, mas ele está se matando por coisas que só importam no dia-a-dia, mas não no grande esquema das coisas. Tem que haver uma maneira de ajudá-lo."

Maddox inclinou a cabeça e estudou. Embora ela tivesse conhecido o lobo, seu cunhado, desde que se tornou parte dos Redwoods, a forma como ele a encarou ainda a enervava. O homem podia sentir todas as emoções que ela tinha, mas sabia que ele tentou atenuar suas habilidades de sua família, para dar a todos uma aparência de privacidade.

Como lobos, porém, não havia muito disso, não com seus sentidos aguçados, títulos e, como acontece com os Jamensons, conexões especiais através de suas funções e poderes.

"Você é boa para o meu irmão." Ele finalmente disse.

Mesmo que Willow quisesse rolar os olhos para a declaração, ela ainda corou. Ela cresceu sem família e às vezes esquecia qual era a sensação de estar com as pessoas que se importavam com os outros além da medida.

"Ele é bom para mim." Respondeu ela, em seguida, roubou uma olhada em Charlotte e Brie, que estavam brincando com blocos. Ou melhor, Brie estava jogando, tentando construir algo, enquanto Charlotte construía uma pequena parede em torno de ambas, protegendo-as com a sua fortaleza.

"O que você precisa de nós?" Cailin perguntou, direto ao ponto, como de costume.

"Eu não tenho certeza. Mas preciso de sua ajuda, mas não sei exatamente o que vocês podem e não podem fazer, quando se trata de poderes da deusa da lua."

Maddox assentiu. "Nós não podemos remover ou alterar seus poderes. Isso não é algo ao nosso alcance, nem é algo que qualquer um de nós, incluindo Jasper, gostaria de fazer."



Willow balançou a cabeça. "Não, eu não iria querer isso. Jasper ama seus deveres e sabe que é sua vocação. Eu sei que é assim. Nós só precisamos de uma pausa. Eu sei que Kade e Mel encontraram uma maneira de fazer isso antes. Uau, já foi mais de um ano? Parece que foi ontem, mas também como há muito tempo."

Maddox sorriu, a cicatriz em seu rosto puxando um pouco. "Eu me lembro vividamente disso, considerando-se que eu tive que tomar conta de Finn." Ele olhou para Charlotte. "Embora eu nunca tive que passar pela fase de fralda com Charlotte, eu ajudei com Finn." Ele lançou um olhar para Cailin. "E a sua também." Sua irmã lhe deu um soco no braço, duro de maneira como o Omega fez uma careta. "Acho que vou ter que passar por essa fase novamente, quando Ellie e eu tivermos mais filhos."

Willow suspirou. Ela queria mais filhos também. Ela e Jasper sempre tinham planejado ter outra criança perto da idade de Brie. Embora lobisomens vivessem vidas extremamente longas, a maioria deles tentou fazer seus filhos dentro de prazos curtos. Dessa forma, seus filhos poderiam crescer como irmãos para evitar uma situação como a de Cailin. Dadas as diferenças de idade entre ela e seus irmãos, ela tinha crescido cercada por homens que eram quase como tios mais velhos, apesar de Edward e Pat terem feito o trabalho.

Agora, com a guerra, as tensões da sua posição, e o fato de que ela nunca teve tempo para fazer amor com seu companheiro, não importa quão duro eles tentaram, ela não via outro bebê a caminho em breve. Brie foi o suficiente para lidar como era.

No entanto, a discussão sobre os bebês não estava em sua agenda, mesmo que de uma forma indireta, foi sobre o mesmo tema geral. Ela e Jasper queriam mais filhos no futuro e, a fim de fazer isso, eles precisavam de tempo para respirar... Juntos.

"Pergunto mais uma vez, o que podemos fazer? Existe uma maneira de aliviá-lo de algumas das suas funções? Eu nem acho que tomar um fim de semana fora faria. Ele tinha acabado de se estressar tudo de novo, e nós iríamos acabar nesta situação nos próximos



dias. Ele quase se afogou, literalmente, porque não podia lidar com tudo isso. Eu não quero perder meu marido. Não para o bando e não por causa de outro bando."

Este último era um perigo que todos temiam.

Ela rezou por uma solução para o anterior.

Sem viver a vida que desejavam, a guerra seria inútil.

Cailin inclinou a cabeça e estreitou os olhos, que pareciam dizer a Willow que a mulher estava tramando algo. Seus impressionantes olhos verdes eram ainda mais brilhantes do que qualquer um dos homens Jamenson. Embora os homens tivessem vários tons de cabelo que variaram de areia e de volta, como carvão, o de Cailin estava em uma liga própria, o aparente azul/preto para brilhar em qualquer iluminação.

"E se eu ajudasse?" Ela finalmente perguntou, e Willow sentiu esse nó no estômago relaxar um pouco.

"Como?" Perguntou ela. Ela precisava de planos. Não era tão obsessiva sobre listas como sua cunhada Melanie, mas ela precisava de planos concretos se estava indo encontrar uma maneira de ajudar Jasper.

"Eu não sou ligada ao bando como ele é, mas posso ajudar de qualquer maneira."

Cailin encolheu os ombros, mas Willow poderia dizer da forma como ela tentou piscá-lo, que a falta de uma ligação especial incomodava Cailin, mesmo se ela tentasse escondê-lo. Um dia, se Willow jamais fosse capaz de respirar normalmente de novo, ela iria falar com sua cunhada sobre o assunto. Agora, porém, ela precisava pensar sobre seu companheiro.

"Eu sei que você pode, Cailin." Disse Willow. "Desculpe, eu soei arrogante só depois de perguntar como, mas preciso saber. Preciso voltar para ele com um plano, ou ele só vai me dizer que tem tudo sob controle. Nós todos sabemos que ele não tem. Pelo menos não agora."

"Não, está tudo bem. O que posso fazer, porém, é tomar algumas de suas responsabilidades. Ele pode precisar cuidar do bando, mas ele não precisa fazer cada pequena coisa por si mesmo. Podemos forçar o bando a começar a me chamar ou alguém se eles precisam de coisas. Eu sei que Jasper também sabe quando membros do bando precisam



de ajuda, mesmo antes deles saberem disso, por isso não posso ajudar lá, mas posso ajudar com os outros. Ele não está e não deve ter que fazer tudo por conta própria. Então, eu vou ajudar. Preciso de algo para fazer de qualquer maneira, porque, tanto quanto eu amo ser babá das minhas sobrinhas e sobrinhos, eu preciso de um propósito que seja mais do que isso. Eu preciso de um objetivo e um plano só para mim." Ela deu um pequeno sorriso. "E então, quando eu tiver um, posso ajudar a minha família e embalar para fora ao mesmo tempo. É um ganha/ganha."

Willow respirou trêmula depois se lançou ao redor da mesa, envolvendo os braços em torno de Cailin. "Oh meu Deus, muito obrigada."

Cailin abraçou de volta. Duro. A mulher pode parecer distante para os outros, às vezes, mas ela gostava de abraçar assim como o resto dos Jamensons. Ela também fez isso com todo o seu coração.

"Nós vamos cuidar do seu companheiro, Willow."

Lágrimas deslizaram pelo rosto de Willow, e ela se afastou, limpando-as rapidamente antes que Brie notasse mais na pequena área de jogo. A última coisa que ela queria era sua filhinha se preocupando sobre os sentimentos de sua mãe.

Ela fungou uma vez e depois sorriu. "Ok, então. Então você vai ajudar. Bom."

"Eu vou ajudá-la também." Maddox colocou dentro.

Willow balançou a cabeça. "Não, você tem seus próprios poderes e responsabilidades. Eu não quero sobrecarregar você."

Maddox apenas sorriu. "Sim, eu sei, mas para a próxima semana, eu vou ajudá-la com algumas das necessidades que posso dizer de suas emoções. Todos os nossos poderes são amarrados juntos em determinadas maneiras, que permitem que o bando funcione. Isso lhe dará tempo para roubar Jasper longe por um tempo e realmente desfrutar do seu companheiro. Todos os nossos acasalamentos são novos, e por causa da guerra, não temos sido capazes de saboreá-los como se deve ter."



"Tenho certeza de que a mãe e o pai adorariam ter Brie por esse tempo também. Sim, eles estão ocupados, como o resto de nós, mas eles adoram netos."

Willow fechou os olhos, o calor e o amor da família enchendo-a e fazendo-a com vontade de chorar de novo. Ela odiava chorar, e ainda assim parecia fazê-lo na queda de um chapéu, quando estava estressada.

"Vá para casa com Brie e veja o seu companheiro." Disse Cailin. "Deixe Maddox e eu descobriremos o que eu preciso fazer. Vou até falar com o pai sobre ficarem com Brie e os nossos planos. Dessa forma, ele está no circuito."

Desde que Edward era o Alpha, só fazia sentido que ele precisava estar a par com todas as mudanças ou assuntos do bando. Willow estava feliz que Cailin e Maddox estariam ajudando, mas ela também não queria colocar tudo em seus ombros.

"Eu não quero que vocês tenham que fazer tudo."

Cailin balançou a cabeça. "Nós não estamos. Estamos trabalhando como uma família, para certificar-nos que um dos nossos esteja feliz. Vá para casa com seu companheiro e respire novamente. Quando tivermos terminado o planejamento, você pode sequestrá-lo e fazer valer o seu tempo." Ela mexeu as sobrancelhas, e Willow bufou na expressão de dor no rosto de Maddox.

"Não faça isso de novo. Pelo amor de Deus, pare de falar sobre coisas assim quando se tem a ver com os meus irmãos. Que, por sinal, querida irmã, são seus irmãos também."

Cailin revirou os olhos. "Sim, mas eu não penso sobre isso. Eu estava pensando sobre Willow. Gah."

Willow apenas balançou a cabeça e deixou os dois brigando com um último abraço. Depois de dizer adeus aos seus funcionários, que tinham entrado no edifício a poucos momentos antes, ela pegou Brie, disse adeus a Charlotte, e saiu da padaria. Estava fora de turno, e porque era um lugar pequeno correndo na cova, sabia que estaria em boas mãos quando saiu.



Desde que foi uma agradável caminhada para a casa dela, decidiu não dirigir naquela manhã. Normalmente, quando tinha Brie, ela levaria apenas sua pequena, para não ficarem bravos. No entanto, hoje, Brie apenas deitou a cabeça no ombro de Willow e murmurou docemente em sua jornada.

Quando ela entrou na sala da frente, ela quase engoliu a língua.

Jasper estava sem camisa, vestindo calça jeans, cinto de ferramentas e botas.

Oh. Meu. Deus.

Ele se virou para ela, seus longos cabelos amarrados para trás com uma tira de couro. "Ei, tenho as minhas meninas. Estou preparando algo em nosso deck, então pensei em dirigir-nos a Adam e Bay para o jantar. Dessa forma, não temos de cozinhar." O sorriso brilhante em seu rosto não escondia as sombras nele, e Willow sabia que, mesmo que estivesse escondendo seus planos, eles foram para o melhor.

Ela faria qualquer coisa para proteger seu companheiro.

Mesmo a partir de si mesmo.



Capítulo Três

A cabeça de Jasper rebateu, e ele piscou, os passarinhos dançando em torno de seu rosto, dizendo a ele que talvez devesse sentar-se. Cambaleou para trás, abrindo sua mandíbula larga e sentindo em torno de sua boca com a língua, para se certificar de que ele não bateu e perdeu todos os dentes.

"Merda, Jasper. Eu não achei que iria bater-lhe tão duro." Kade agarrou o cotovelo de Jasper e obrigou-o a sentar-se sobre a rocha nas proximidades.

Jasper balançou a cabeça, em seguida, fez uma careta. Não, não devia ter feito isso. "Eu sei que você não queria. Eu só não me movi rápido o suficiente."

Logan desceu ao nível dos olhos, empurrando Kade fora do caminho. Considerando que nem Kade nem Logan eram médicos, ele realmente não importava qual olhou para ele, além disso. Jasper só precisava de um cochilo.

"Você está realmente sugando essa coisa de combate, Beta." Logan grunhiu. "Eu pensei que fosse o poderoso Jamenson e poderia lutar como nenhum outro."

Jasper virou o homem fora, em seguida, se encostou no tronco de árvore que estava por trás da grande rocha que sentou-se. Ainda não tinha certeza de como ele se sentia sobre o outro lobo. O homem era um bom lutador e tinha provado uma e outra vez que sua lealdade correu para os Redwoods. Ele também cuidou de sua irmã, Lexi, e sobrinho, Parker, melhor do que ninguém tinha antes, mas agora que North foi acasalado a Lexi, Logan foi recuando um pouco, para permitir que a nova família ganhasse o seu equilíbrio.

Jasper não tinha um problema com nada disso.

O problema era que o lobo de Logan passou a estar farejando a irmã de Jasper.

O que a tornou pior foi que Cailin estava farejando em torno dele, também.

Cailin pode estar em seus vinte anos, mas ela seria para sempre a irmãzinha de Jasper.



Seu lobo cutucou ao longo de sua pele, querendo vencer o outro lobo a uma polpa, mesmo por atrever-se a olhar para Cailin, a sua perfeita, preciosa irmãzinha. O homem, no entanto, tinha uma fodida dor de cabeça, porque ele tinha estado muito cansado e lento demais para socar o pato de Kade durante o treinamento.

Ele só tinha que machucar Logan depois.

Jasper esfregou ao longo de sua mandíbula, a dor já indo embora. Kade não tinha batido muito duro já que eles estavam apenas treinando, mas o soco não deveria ter desembarcado em tudo.

"Você precisa ir para casa e dormir um pouco." Disse Kade quando revirou os ombros. "Não. Em primeiro lugar, você precisa ir fazer amor com sua esposa, comer alguma coisa para seu sistema, e então, dormir por uma semana. Está muito cansado esses dias para fazer qualquer coisa."

Jasper rosnou, não gostando do fato de que seu irmão estava certo. "Você está tão cansado quanto eu."

Kade balançou a cabeça e sentou-se ao lado dele na pedra. Logan passeou para frente e para trás na frente deles. O outro homem tinha muito mais energia do que eles fizeram, mas, novamente, o lobo de Logan era diferente, não que Jasper soubesse exatamente como ainda. Isso era outra coisa em sua lista para saber mais sobre o outro homem.

"Todos nós estamos cansados por causa desta maldita guerra, mas não estamos tão exaustos quanto você." Disse Kade suavemente. "Você precisa dar-se uma pausa."

"Como? Como diabos vou fazer isso, hein? Se eu não continuar a fazer o que estou fazendo, então vou deixar o bando para baixo. Eu não vou tê-los na necessidade, porque não posso lidar com meus deveres. A deusa da lua me deu o poder de fazer isso, e dane-se, eu vou fazê-lo, porra."

"E se matar no processo?" Perguntou Logan.

"Eu estou bem." Ele mentiu.



"Você está mentindo." Disse Kade. "Mas se vai mentir para si mesmo, assim como para nós, então não há nada que eu possa fazer. Vou estar ao seu lado, se precisar de mim apesar de tudo."

"Eu estou bem. Sério."

"Está?" Perguntou Logan.

Ele fechou os olhos e passou a mão sobre o rosto. "Não, não, eu não estou fodidamente bem. Sou puxado em muitas direções, não posso nem treinar com Kade e você, sem ter a minha bunda chutada. E se eu não puder proteger a minha família?"

Esse era o seu maior medo. Se ele estava exausto demais para completar suas tarefas diárias, como ia proteger Willow e Brie se algo acontecesse?

Seu lobo ganiu e Jasper sabia que seu lobo teve a mesma sensação correndo por ele também.

"Jasper..." Kade suspirou e balançou a cabeça.

Parecia que nem mesmo o herdeiro sabia o que dizer.

"Podemos mudar de assunto?" Por mais que ele amasse seu irmão e tolerasse Logan, embora passou a ser um pouco perto demais de Cailin que Jasper gostaria, ele precisava obter a sua mente fora de seus problemas. Esse foi um dos motivos que tinha saído para treinar e lutar um pouco. Precisava manter suas habilidades para quando eles entrassem em combate corpo-a-corpo com os Centrais, sabendo que algo grande estava por vir.

E eles estariam indo mão-a-mão com os Centrais. Eles já tinham feito isso algumas vezes, e o barril de pólvora estava pronto para estourar.

Kade ergueu as sobrancelhas, mas deu um aceno apertado. "Ok, vou soltá-lo por enquanto. Não para sempre embora." Virou-se para Logan. "Então, o que você gostaria de discutir agora?"

Logan estreitou seu olhar. "Não é o que está em sua mente a partir do olhar em seu rosto."



Desde que Jasper tinha a sensação de que ele e Kade estavam na mesma página quando se tratava de Logan e Cailin, ele podia ver a edição de Logan. Não é que eles não quisessem um acasalamento. Era que eles precisavam se certificar que Logan era bom o suficiente para a sua irmã.

E já que ninguém era bom o suficiente para Cailin, aprovando uma escolha do companheiro era uma tarefa hercúlea.

A cabeça de Jasper doía muito para lidar com isso, então ele mudou de assunto. "Como está Melanie?"

Kade bufou e revirou os olhos. "Vamos deixar a coisa cair por agora então. Quanto a Mel? Ela está ótima. Bem, tão grande quanto ela pode estar, já que estamos todos estressados."

"Ela é uma boa companheira do herdeiro." Disse Jasper. "Ela vai fazer uma grande fêmea Alpha quando o pai descer."

Kade sorriu. "Sim, sim, ela é incrível." Ele soltou um suspiro. "Eu sinto como se apenas a encontrei, e ainda assim a conheço melhor do que me conheço alguns dias. Eu não posso acreditar em tudo o que mudou em tão pouco tempo."

Jasper assentiu com a cabeça, finalmente sentindo normal. Agradeça a deusa que ele era um lobisomem e curava rapidamente. Sentia-se da mesma forma que Kade quando se tratava de sua Willow. Ele amava a mulher a cada respiração que tinha e sabia que sua vida teria sido muito mais escura sem ela. Seu lobo o cutucou, querendo voltar para sua companheira.

O estalo de um ramo chegou aos seus ouvidos, e os três homens entraram em alerta. Eles ficaram de costas, os punhos cerrados, quando tomaram a cena. Jasper respirou fundo, inalando os aromas ao seu redor, em seguida, congelou, formando um sorriso no rosto.

Canela.

"Willow." Ele sussurrou.



Ela saiu das árvores para a pequena clareira onde os homens se levantaram e sorriu. Ele notou um brilho nos olhos que significava que ela estava escondendo alguma coisa, mas ignorou isso por agora, porque ela também parecia feliz. Tudo o que ele queria era buscá-la e nunca deixá-la ir. Era como se tivessem acabado de acasalar.

Deuses, ele a amava.

"Ei, você, eu estou feliz que ainda esteja aqui." Ela veio até ele, ficou nas pontas dos pés e beijou o queixo. Ele abaixou a cabeça e encontrou os lábios, depois dela ter falhado mais do que ele poderia dizer.

Ele enfiou um pedaço de cabelo atrás da orelha e estudou seu rosto. "O que está acontecendo? Estão todos bem?" Ele sentiu Kade e Logan ainda atrás dele, mas os outros homens estavam dando-lhes espaço felizmente.

Ela apenas sorriu e colocou os braços ao redor da cintura. "Todo mundo está bem, mas você não está."

Ele começou. "O que?"

"Estou sequestrando você, Jasper Jamenson, e não há nada que possa dizer ou fazer que vá mudar minha mente."

O lobo de Jasper cutucou ao longo de sua pele, gostando do plano de Willow. Na verdade, Jasper gostava do som de seu plano também.

"O que quer dizer que você está me sequestrando?"

Willow se afastou um pouco e olhou para trás. "Posso ter um momento com o meu companheiro?" Perguntou ela.

Jasper se virou para ver enormes sorrisos nos rostos de Logan e Kade.

Kade veio para o lado de Willow, puxou-a dos braços de Jasper, e bateu um beijo forte nos lábios. Jasper não poderia ajudar o grunhido possessivo que rasgou de seus lábios.

"Tire suas mãos da minha companheira e vá para a sua própria."

Kade apenas piscou e entregou Willow para Logan, que começou a beijá-la também. Jasper estendeu a mão para torcer o pescoço do lobo, mas Kade o deteve.



"Divirta-se com seu companheiro, Willow. Não o canse demais." Com mais um piscar de olhos, ele e Logan foram embora, deixando os dois na floresta sozinhos.

"Eu vou matar aquele lobo por tocar em você."

A boca de Willow contraiu. "Qual?"

"Qualquer um dos dois. Talvez os dois." Ele esfregou seus lábios nos dela quando a puxou para um abraço. "Eu não gosto de seus aromas em você."

"Então é melhor você encontrar uma maneira de obter o seu cheiro, e só o seu cheiro, em todo o meu corpo."

O pênis de Jasper endureceu, pressionando contra o zíper de sua calça jeans. "Nós poderíamos organizar isso, mas, em primeiro lugar, diga-me o que se passa na tua cabeça."

"Eu já lhe disse. Estou sequestrando você."

"Você não pode simplesmente me sequestrar, Willow. Eu tenho responsabilidades. Temos responsabilidades."

Ela apenas balançou a cabeça. "Está tudo resolvido. Tudo que você tem a fazer é seguir-me para o nosso SUV e saltar, e então nós estamos dirigindo a uma das cabanas de escritório no canto."

"O quê? Quando você planejou tudo isso?" Ele não entendia o que estava acontecendo, embora a ideia de estar sozinho em uma cabana com Willow para qualquer período de tempo, o fez querer uivar de alegria.

Seu lobo uivou um pouco de qualquer maneira.

Aparentemente, ele estava de acordo.

"Eu estive planejando por algum tempo. Quero que nós desfrutemos de algum tempo juntos. Só nós dois. Então, quando voltarmos, vamos passar algum tempo com Brie. Só nós três."

Ele segurou seu rosto e beijou-a suavemente. "Você sabe que é o que eu quero muito, bebê. Eu só não sei como está fazendo isso. Nós não fomos passando muito tempo juntos, isso porque não podemos."



"Estamos cuidando de tudo isso. Agora vamos. Estou sequestrando você, e já que é maior do que eu, você apenas tem que ir junto com isso, então não tenho que batê-lo fora e arrastá-lo. Você já teve algumas batidas na cabeça recentemente."

Ele piscou para sua companheira. "Você está brincando sobre isso? O que há com você, bebê?"

"Se eu não brincar e fizer planos para tornar as coisas melhores, tinha acabado de enrolar em uma bola e chorar. Isso não é assim que funciona, por isso estamos indo para descobrir as coisas. Não pode fazer isso sozinho, porque está no meio disso. Se você se concentrar em como consertar as coisas ao invés de fazê-las, vai acabar recebendo outro abalo, porque está muito disperso."

"Você é notável. Eu te amo prá caralho. Você tem isso, certo?"

Ela inclinou a cabeça, a preocupação em seus olhos misturada com a determinação que ela deve ter usado para fazer os planos que tinha feito.

"Eu entendo isso, e te amo tanto. Agora vamos sair daqui. Nós vamos para uma das cabanas na cova, mas é muito longe e perto da fronteira."

As palavras que ele disse para Kade e Logan pouco antes de sua chegada flutuaram em sua mente. "É seguro?" Ele era forte o suficiente para protegê-la, se chegasse a hora?

"É tão seguro como qualquer área da cova nos dias de hoje." Disse ela, não tinha um indício de medo em sua voz. Considerou apenas resignação.

Ele odiava que a trouxe para o bando bem na hora da guerra, e desde então seu mundo estava lutando ao seu redor, e ele tinha sido impotente para detê-lo. Ele precisava colocar isso no fundo de sua mente, porém, e se concentrar no que Willow estava tentando dar a ele.

Paz.

Saíram da clareira para onde Willow tinha estacionado seu SUV e entrou.

"Você dirige desde que conhece melhor a área." Disse ela enquanto deslizou para o banco do passageiro.



"Onde estamos indo?" Ele perguntou, ligando o motor e inalando seu perfume doce. Parecia preencher o interior do carro rapidamente.

"A velha cabana Clemens."

Ele conhecia o lugar e acenou com a cabeça antes de sair.

"E Brie?" Perguntou quando agarrou a mão de Willow. Estava pensando sobre Brie desde que Willow mencionou pela primeira vez seus planos, mas não disse nada, porque ele sabia que ela ia cuidar de sua filha em primeiro lugar, acima de tudo.

"Seus pais a tem. Ela vai ficar bem, e mãe chega a estragá-la."

Isso soou sobre a direita, e Brie teria uma explosão.

"E os meus deveres Beta?" Aqueles que não podia esquecer, e não havia outro Beta para ajudá-lo. Daí a situação que ele estava dentro.

"Cailin está trabalhando sobre eles com Maddox. Sua família está cuidando de você, querido. E quando você voltar, vamos todos trabalhar para encontrar uma maneira de ajudá-lo a lidar com tudo. Não é justo que você esteja fazendo tanto e não peça ajuda. Você sabe que dariam para você."

Se ele não estivesse dirigindo, teria caído de joelhos, com o peso que todos estavam planejando a sua volta, certificando-se que seu bem-estar e desejos estavam sendo atendidos.

"Willow..."

"Não se estresse. Apenas nos leve para a cabana onde eu possa ter o meu caminho com você. Então, podemos lidar com todo o resto."

Imagens de como ela teria seu caminho com ele encheram sua mente, e gemeu antes de acelerar.

Seu riso fez o seu lobo querer ronronar como um maldito gato, mas ele não se importou. Em menos de vinte minutos, puxou na frente da cabana e saiu. Ele fez uma rápida verificação de seu entorno, deixando seus sentidos chegarem tão longe quanto podiam.

Ele não sentiu nada errado, então deu a volta para o lado do passageiro, onde estava Willow estava com um sorriso no rosto.



"Podemos descompactar o carro mais tarde." Ela disse, sua voz sensual.

"Sério?" Ele perguntou. Sabia que seus olhos tinham de estar brilhando ouro com a excitação, porque os olhos do Willow foram também, e seu pênis estava muito fodidamente duro até mesmo para pensar. Bem, ele não conseguia pensar, mas seu pênis com certeza tinha uma mente própria no momento.

"Venha para dentro, querido. Você precisa descansar."

"Tem certeza que eu não preciso de você em primeiro lugar?" Ele perguntou. Foda-se o descanso. Ele estava finalmente sozinho com sua companheira e a queria.

Agora. Mesmo.

"Oh, eu tenho certeza que pode ser arranjado, mas não até depois de eu tê-lo." Ela resmungou um pouco, o som indo direto para seu pênis.

"Você precisa relaxar, meu precioso Beta, e vou cuidar bem de você. Eu estou no comando agora."

Ele engoliu em seco, em seguida, sorriu. Gostou deste lado de Willow, e se ela queria ser responsável e cuidar dele, então quem era ele para ficar em seu caminho?

"Isso soa como um negócio, mas da próxima vez, eu tenho que estar no comando. Eu quero comer muito essa sua boceta." Disse ele, a voz baixa e cheia de promessas.

Ela inclinou a cabeça. "Quem disse que eu não vou dizer-lhe para me comer e que possa relaxar?"

Ele piscou, então jogou a cabeça para trás e uivou.

Porra, sim, ele amava essa mulher.

Correu para dentro do pequeno quarto da cabana que tinha uma cozinha e banheiro para o lado.

"Tire a roupa." Willow ordenou quando fechou a porta atrás dela. Ela tirou a camisa e as calças, deixando-a nua e *oh tão fodidamente sexy*.

"Você não estava usando nada por baixo de suas roupas?" Ele perguntou, sua voz perto de quebrar como um maldito adolescente.



"Eu não queria incomodar. Agora tire."

Ela colocou uma manobra extra em seus passos, enquanto caminhava em sua direção. Ele fez como lhe foi dito e pegou fora sua roupa. Seu pênis balançava contra sua barriga, tão duro que ele estava com medo de que se ela o tocasse uma vez, que ele explodiria.

Ele sorriu enquanto rondava em sua direção. Ela colocou o dedo no meio do seu peito e empurrou. Embora fosse maior, e seu pequeno empurrão não o teria movido em um dia normal, ele recuou, lhe permitindo o controle que ela queria.

Ou talvez ela estivesse no controle de qualquer maneira e não houve como não permitir isso.

Sua companheira era fodidamente perfeita.

Apoiou-se mais alguns passos até que as costas de suas coxas atingiram a cama, e ele parou. "Você quer que eu sente, deite ou fique de pé?" Ele perguntou, sua voz áspera. Deuses, ele queria tocá-la, queria comê-la, mas este foi o show de Willow, e ele foi apenas o participante voluntário.

Ela piscou para ele, a necessidade e a tentação em turbilhão nessa profundidade em mistura com a sua, obrigando-o a engolir, duro. "Você apenas fique aí enquanto eu cuido de você."

Ele respirou fundo, enquanto ela ficou de joelhos, suas unhas raspando para baixo de seus quadris e coxas. A ligeira queimadura foi embora num piscar de olhos, enquanto ela lambia a coroa de seu pênis.

"Inferno, você não tem que fazer isso, Willow." Embora ele quisesse totalmente que ela fizesse.

Ela apenas revirou os olhos, em seguida, lambeu seu pênis. "Eu estou autorizada a gostar de boquetes, você sabe. Posso não ser a melhor nisso, mas também não sou a pequena cordeiro doce e inocente que precisa ter medo de seu pênis."



A risada explodiu dele antes que pudesse puxá-la de volta. Deuses, ele amava sua Willow. "Primeiro, você é fodidamente boa em boquetes. Sabe que os amo desde que eu normalmente não posso durar mais do que alguns minutos com meu pau entre seus lábios. Em segundo lugar? Você ainda é doce e inocente, mas envolvida em torno de uma raposa que eu adoro. Então, só vou ficar aqui como você disse e manter minha boca fechada, porque sei que você não está com medo do meu pau e eu prefiro que continue o que está fazendo. Então, podemos explorar outras maneiras de usar o meu pau em um momento." O último foi dito com um rosnado.

Ela bufou e balançou a cabeça antes de se inclinar atrás para olhá-lo. "Nós temos acasalado por um tempo agora, e nunca superei o fato de que eu amo tanto te tocar."

Ele puxou acima e deitou-se na cama logo em seguida, mas ela envolveu seu punho em torno de seu pau e chupou a ponta. Seus olhos rolaram para trás de sua cabeça, enquanto ela desceu sobre ele, sua língua rolando ao longo de seu eixo, e foi mais fundo em sua boca. Ela balançou a cabeça, sua mão esfregando ao longo dos lugares que a boca não conseguia alcançar, ao mesmo tempo lambendo e chupando até que seus olhos quase cruzaram.

Sua mão foi para o saco dele, rolando-os na palma da mão, e ele teve que se afastar, com medo que iria explodir logo em seguida. Ele poderia ter sido um lobisomem, e que teria sido capaz de ficar duro de novo imediatamente, mas não queria gozar para baixo em sua garganta. Não, ele queria estar profundamente dentro dela, para a sua primeira vez juntos sozinhos em tanto tempo.

Ele a trouxe para seus lábios, sua língua confrontando com a dela, enquanto suas bocas se encontraram, o beijo aquecido. Seus mamilos eram duros pequenos pontos contra o seu peito, e ele rosnou, querendo mais.

Querendo tudo.

"Ei, eu não tinha terminado." Disse Willow em um ofego, quando ele arrastou seus lábios ao longo do pescoço.



Ele mordiscou em torno de onde colocou sua marca companheiro pela primeira vez e sorriu. Lobos curavam rapidamente, e ninguém realmente pode ver a marca, mas poderia dizer que estava ali, quase como se tivessem um sexto sentido.

Ele poderia simplesmente ter de roer e morder um pouco mais para que pudessem se lembrar da marca e o significado por trás disso.

Talvez ela até mesmo o mordesse também.

Seu pênis se contraiu contra sua barriga, e ele imaginou que morder soou como uma ideia perfeita.

"Eu quero gozar em você, com você. Por favor." Suas mãos pegaram a bunda dela, trazendo-a mais perto dele. Ele massageou os globos, espalhando-os um pouco para que pudesse passar os dedos entre suas bochechas.

Ela engasgou quando suas mãos encontraram seu buraco enrugado, e ele sorriu.

"Deite-se na cama. Eu estou no comando. Lembra?"

Ela não parecia tão certa como teve quando começaram, mas ele não se importou. Enquanto estivessem juntos, tudo era perfeição.

Ele voltou e deitou-se na cama, com as mãos levantadas para que pudesse ajudá-la a escarranchá-lo. Eles não precisavam de um preservativo, uma vez que ter outro bebê estava sempre na parte de trás de suas mentes.

Isso significava que ele podia senti-la ao seu redor, enquanto estava nu, pele com pele.

Porra, sim.

Seus olhos se encontraram, e ela levou uma mão e baixou para que pudesse orientá-lo dentro. Ele engoliu em seco quando seu pênis deslizou em sua vagina, um centímetro dolorosamente lento de cada vez. Sua respiração veio em ofegos, quando ela afundou em cima dele, até que estava totalmente encaixada e seu pênis estava dentro dela.

"Deusa doce, nunca se sentiu melhor, bebê."

"Eu me sinto como se tivesse sido anos. Eu te amo tanto, Jasper."



Ele estendeu a mão e emoldurou seu rosto. "Eu também te amo, minha companheira, minha Willow. Agora me monte."

Ela sorriu e deu um pequeno aceno de cabeça antes de se mover. Seus quadris balançaram para trás e para frente quando ela se estabeleceu em cima dele, ambos lembrando o quanto adoravam isso. Quanto eles tinha sentido falta disso. Finalmente, ela se moveu lentamente, com as mãos em seus ombros para manter o equilíbrio, e ambos gemeram. Ela afundou-se em cima dele, em seguida, mudou-se novamente, montando-o lentamente, pegando o ritmo, até que ambos estavam fora do ar.

Ele estendeu a mão e puxou seus mamilos, em seguida, levantou a cabeça para que pudesse chupar um em sua boca. Seu sabor doce dançou em sua língua, e ele rosnou, querendo mais.

Willow movia para cima e jogou a cabeça para trás, os seios saltando enquanto o montava. Ele agarrou seus quadris e moveu o seu próprio, empurrando dentro dela com toda a sua força. Ela olhou para baixo e encontrou seu olhar, seu nome num sussurro em seus lábios, quando as paredes de sua vagina apertaram o cerco contra ele, seu orgasmo levando-a de novo. Suas bolas apertaram, e essa onda de sensação atirou na espinha quando ele gozou dentro dela, derramando sua semente e enchendo-a.

Ela continuou movendo os quadris, ordenhando-o até que, finalmente, ela caiu em cima dele, seus batimentos cardíacos sincronizados juntos, seus lobos uivando para a sua proximidade. Tudo que Jasper podia fazer era envolver seus braços em volta dela e beijá-la na têmpora. "Não acho que jamais foi tão bom." Ele raspou fora.

"Vamos ter que praticar novamente para ter certeza. Você sabe, só no caso."

Ele riu, quando seu pau endureceu dentro dela. "Acho que estou pronto para isso."

Ela revirou os olhos de sua piada não tão sutil, mas levou seus lábios em um beijo doce. "Eu senti sua falta." Ela sussurrou.

Ele engoliu em seco, as lágrimas ameaçando encher os olhos. "Eu também, Willow. Eu também."



CAPÍTULO QUATRO

"Biscoito?"

Edward Jamenson parou no meio da frase que ele estava tentando ler e olhou para o sua neta de dois anos de idade.

Brie teve sua pequena mão cheia de biscoitos comidos pela metade, agitando-o em sua direção. Ele sorriu para a trança ainda em cima de sua cabeça. A outra que Pat tinha colocado em seu cabelo pela manhã foi muito longe. Agora um pequeno emaranhado de cabelo castanho parecia estar em seu lugar.

Ele se inclinou e mordiscou a borda do bolinho de açúcar. Ela deixou parte, claro, em sua boca, para que ele não estava tão úmido quanto poderia ter estado. Com um último olhar para os textos que deveria ter estado lendo, ele se afastou de sua mesa e estendeu os braços.

Brie mexeu para o seu colo e enfiou o nariz em seu pescoço. Ele abraçou-a com força, aquela dor de não ter seus filhos nessa idade mais, indo e vindo rapidamente. Ele não era tão mau como Pat quando se tratava de seus filhos perdidos como bebês, mas ele tinha seus momentos.

Ele beijou a bochecha de Brie então se mudou para que estivessem face a face. Ela tinha os mesmos olhos de seu pai. Os mesmos olhos de seu pai.

Ela era uma Jamenson por completo, e Edward não iria deixar nada acontecer com essa menina.

Nem ia deixar nada acontecer com qualquer um de seus outros netos que pareciam estar crescendo em número quase que diariamente.

"Você é mais doce do que o biscoito, princesa." Ela colocou a mão livre em seu rosto, e ele podia ouvir o restolho de sua barba raspando sua mão. Ele segurou uma maldição que não tinha se barbeado naquela manhã como sempre fazia, mas tinha sido forçado.



Alguma coisa estava vindo, algo muito pior do que o que tinham passado até agora, e ele não sabia como corrigi-lo.

Daí a razão pela qual ele estava estudando os textos antigos, os anciãos, o deixaram tomar emprestado. Precisava ver se havia uma maneira de derrubar um demônio do inferno.

Agora, porém, ele não queria pensar em nada disso. Não, queria apenas lidar com a bolinha de bondade e luz em seus braços.

Brie olhou para ele e balançou a cabeça, um movimento tão como Jasper, que fez Edward piscar. "Você parece triste, vovô."

Ela beijou seu nariz, e seu lobo, o mais forte na Matilha Redwood e um dos mais dominantes em todo o país, inclinou a cabeça, o amor por essa menina ignorando – pelo menos para o momento, qualquer hierarquia e poder que detinha.

"Eu não estou triste, agora que você está aqui." Ele não mentiu, não depois. Brie e seus primos eram pelo que ele estava lutando. Ele queria garantir o seu futuro e faria qualquer coisa para que isso acontecesse.

Jasper e Willow estavam na cabana e tinham estado por quase um dia agora, uma vez que foi em torno de meio-dia. Eles estariam voltando para casa no dia seguinte, para fazer o que tinham dentro do bando, mas para a direita então, Edward podia sentir, dentro de suas obrigações, que eles estavam em paz.

Ele tinha falhado com o filho. Não tinha sido capaz de ver que Jasper precisava de mais ajuda, até que fosse tarde demais. Ele quase perdeu o filho, porque estava focado em outras coisas.

Não há desculpa para isso, e não iria deixar que isso acontecesse novamente.

"Você está triste de novo, vovô." Brie disse então beijou sua bochecha. Edward sorriu depois comeu o resto do biscoito na mão. Seus olhos se arregalaram, e sua boca abriu. "Você comeu todo o meu biscoito!"

Ele engoliu em seco e sorriu. "Isso. Acho que você estava muito devagar. Parece que vamos ter que pegar outros."



"Com a geada?" Seus olhos brilhavam, e Edward riu.

"Vamos ver se isso pode ser arranjado."

"Você está roubando biscoitos de bebês agora, Alpha?" Pat perguntou quando entrou no quarto.

Edward olhou para sua companheira, o amor da sua vida e suspirou. Ele a amava tanto hoje em dia, se não mais, do que quando eles primeiro definiram o vínculo. Seu cabelo castanho claro emoldurou seu rosto, e ela tinha uma pitada de farinha no rosto por cozinhar com Brie. Ele sempre encontrou mais suave do que os outros lobos, mais redonda, em alguns casos. O escudo físico, porém, cercado de uma mulher com uma espinha dorsal de aço.

Brie virou no colo de Edward para que ela estivesse enfrentando Pat. "Ele disse que ia me pegar outro, então está tudo bem, vovó."

Pat levantou uma sobrancelha então caminhou para eles, formando um sorriso no rosto. Ela era tanto de uma boba como ele, quando se tratava de seus netos, embora ele poderia ter sido pior. Ele pode ser Alpha, mas estragou as crianças podres antes que entregou-as aos seus pais em altos de açúcar.

Era realmente a única maneira de tratar netos.

Pat passou a mão sobre a cabeça de Brie, em seguida, através de seu cabelo. Ele tinha vindo a crescer como Jasper recentemente, e sabia, precisava cortá-lo. Ele só não tinha tido a motivação para fazê-lo. Outras coisas eram mais importantes – como as duas mulheres no quarto com ele.

"Eu suponho que nós temos outro biscoito para você na cozinha, querida." Disse Pat, com os olhos em Edward. "O tipo de geada, certo? Não é isso que vocês dois estavam conversando?"

A audição de sua companheira assustava às vezes.

"Eu amo a geada." Brie disse, e Edward apenas sorriu para sua companheira.

"Você já a ouviu. Ela adora geada."

"E eu aposto que não faz mal que você ama esses tipos de biscoitos também?"



"Não dói um pouco."

Seus olhos deslizaram sobre seu ombro para os textos sobre a mesa, mas ele deu um pequeno aceno de cabeça. Poderia levar uma hora com Brie e Pat, e se divertir antes de voltar a seus deveres.

Ela balançou a cabeça, em seguida, pegou Brie de seu colo. Os três tinham ido para a cozinha quando a porta da frente se abriu para revelar Logan e Cailin. Edward estreitou os olhos para o novo lobo Redwood, que parecia estar andando um pouco perto demais da sua preciosa filha.

Cailin pegou o olhar e resmungou. "Pai."

"O que?" Ele perguntou, sua voz toda a inocência.

Edward olhou para Logan que sorriu para Cailin e, em seguida, encontrou o olhar de Edward sem pestanejar. Ah, sim, haveria uma longa conversa sobre o que exatamente estava acontecendo entre a sua única filha e este lobo.

Logo.

"Biscoito!" Brie gritou do lado dele, e Cailin sorriu para sua sobrinha.

"Com geada? Você sabe, pequena, esses são de vovô e os meus favoritos, certo?"

"Uh huh. É por isso que eu queria. Faz vovô feliz."

Edward piscou duro, algo parecendo estranhamente como lágrimas ameaçavam encher os olhos. Ele não iria chorar ao ouvir as palavras de uma menina doce. Não quando Logan estava tão próximo.

Não, ele precisava agir forte como Alpha e o pai da princesa da Matilha Redwood, não como o avô que queria abraçar sua neta perto e esquecer a guerra, mesmo que apenas por um momento.

Eles mastigaram biscoitos e falou sobre coisas triviais, antes de finalmente discutir exatamente o que Cailin estaria fazendo para ajudar seu irmão.

"Eu sei que não estou conectado como você está, pai. Mas eu posso ajudar."



Edward olhou para a filha, a pessoa que estava tentando navegar seu caminho através do bando e encontrar o seu lugar por tanto tempo. Ela estava se debatendo.

"Eu acho que você pode, Cailin. Confio em você."

Os olhos de Cailin se arregalaram, e Pat sorriu atrás dela. Ele sentiu o prazer de Logan com a ideia de felicidade de Cailin, e isso resolveu seu próprio lobo um pouco. Logan seria bom para Cailin, uma vez que descobrisse o que eles queriam.

"Eu não vou deixar você para baixo."

Brie se puxou para o colo de Cailin e beijou sua bochecha. "É claro que você não vai. Você é um Jamenson."

Fora das bocas de bebês.

Edward sorriu para sua família e estabeleceu-se em sua cadeira. A guerra teria raiva, e as batalhas serão travadas, mas se ele não tivesse a força de corpo e mente que veio com o conhecimento que ele tinha algo para lutar, não faria isso.

O Jamensons não deixaria o bando para baixo.

Ele voltou a pensar em Jasper e Willow e por que eles que precisavam de descanso.

Era tempo para garantir que o bando não deixariam os Jamensons baixo.



CAPÍTULO CINCO

"Mmm..." Willow cantarolava para si mesma, com os olhos ainda fechados. Seu marido e as mãos do companheiro seguravam os seios dela como se ele tivesse feito isso muitas vezes antes, mas desta vez, isso sentiu como se fosse a primeira vez.

Isso sempre se sentiu como se fosse pela primeira vez com Jasper, mesmo quando ele sentiu novo e diferente também. Ele sempre embaralhou seu cérebro da melhor maneira.

Ela não se importava se soou como uma romântica sonhadora porque, francamente, ela era. Claro, o mundo estava louco e caindo aos pedaços ao seu redor, mas tinha Jasper. Ela ficaria bem.

É claro que ia lutar com o resto deles e provar a si mesma como um lobo, mas agora, nesta cabana, ela e Jasper eram tudo o que importava.

Como seu companheiro estava atualmente passando a mão para baixo de sua barriga em direção aos cabelos macios em seu monte, ela guardou todos os pensamentos de guerra e feiura e focou nele. Honestamente, mal conseguia pensar direito como era. Só precisava aprimorar essa mão dele e os dedos ágeis.

"Oh, Deus." Ela gemeu quando ele jogou o polegar sobre o clitóris. Ela se inclinou para trás, esticando o pescoço para que pudesse encontrar sua boca. Sua língua encontrou a dela enquanto deslizava os dedos dentro e fora de seu calor, seu polegar correndo em círculos sobre aquele pequeno feixe de nervos. Seus mamilos endurecidos contra a palma da mão cobrindo seu peito quando uma lavagem de formigamento quente passou por cima dela e ela gozou em sua mão, balançando a frente e para trás deixando o prazer passar.

"Jasper, deuses, eu não aguento mais." Ela sussurrou, e ele rosnou contra o pescoço dela.



Ele moveu a mão, fazendo-a gemer com a perda, em seguida, puxou a coxa para que pudesse deslizar entre suas pernas. Ela adorava esta posição, de costas para a sua frente, enquanto eles ficavam de lado. Havia algo tão íntimo sobre isso, tão especial.

"Você tem certeza, minha loba?"

Ela arqueou as costas, movendo a bunda mais perto dele, desejando-o. "Leve-me, por favor."

Ele riu contra sua pele, a sensação áspera quase a fazendo gozar. "Você mudou de ideia rapidamente."

"Cale-se! Eu estou autorizada a querer você na parte da manhã, então, por favor... por favor, me encha. "

"Como quiser." Disse ele, em seguida, mordeu seu ombro. Suas presas deslizaram em sua pele, marcando-a como sua companheira de novo, embora parecesse como a primeira vez. O vínculo queimou entre eles quando os lobos uivaram. Sua respiração e batimentos cardíacos sincronizados quando a marcou mais uma vez.

Ela gozou de novo, surpresa que poderia fazê-lo logo após o último. O pênis de Jasper preencheu até que ela se sentiu pronta para estourar, mas da melhor maneira possível. Ele bombeou dentro e fora dela, a mão em seu pescoço, forçando-a olhá-lo por cima do ombro. Ela moveu os quadris em sintonia com o seu, golpe para golpe. Seus corpos abalaram juntos, a respiração vindo em ofegos.

"Eu te amo." Ele sussurrou, e ela sorriu.

Ela nunca se cansaria dessas palavras.

"Eu também te amo."

Ele empurrou de novo, desta vez mais do que antes, enquanto seus dedos roçaram seu clitóris. Eles gozaram juntos, seus nomes nos lábios uns dos outros enquanto sua semente a encheu.

Ela nunca se cansaria disso também.



"Essa foi a melhor maneira de acordar de manhã." Jasper disse depois que a pegou e virou para que eles estivessem face a face. "Gostaria que pudéssemos fazê-lo todas as manhãs."

Ela beijou sua mandíbula, a barba raspando seus lábios deliciosamente. "Se fizéssemos isso, todas as manhãs, não seria tão especial."

Ele levantou uma sobrancelha, e ela riu.

"Tudo bem, isso ainda seria especial. Eu só estava tentando fazê-lo melhor, pois temos Brie tentando andar sobre nós todas as manhãs."

"É errado que eu meio que sinto falta disso? Bem, não, mas eu sinto falta da nossa menina. Sei que estamos aqui para uma pausa e respirar, mas eu quero vê-la em breve."

Ela sorriu, caindo no amor com seu companheiro tudo de novo. "Eu não te amaria tanto quanto faço, se você fosse diferente. Por que não vamos tomar banho e nos vestir? Então vou fazer o café da manhã, enquanto você liga para ela. Eu quero falar com ela também."

Ele mordiscou seus lábios, um grunhido suave enviando prazer através de seu corpo. "Enquanto nós tomamos banho juntos, isso soa como um negócio. E não vou perguntar se você precisa de ajuda para cozinhar esta manhã, porque eu sei que isso é coisa sua e realmente gosta de fazer. Tão, estranho."

Ela bateu sua bunda enquanto eles riam. "Cale-se. Eu não sou estranha. Eu só gosto de assar."

Seus lábios se encontraram, um beijo suave cheio de promessas. "Eu gosto da sua comida, por isso é uma ganha/ganha. Agora salte no chuveiro. Eu quero ver o movimento da sua bunda enquanto você anda."

Com um rolar de seus olhos, ela levantou-se e fez adicionando uma manobra extra em seus passos. Do jeito que ele rosnou e, em seguida, lançou-se sobre ela, e tinha a sensação que a manobra ajudou.

Muito.



Uma vez que eles acabaram de tomar banho e se recuperaram de joelhos fracos, ela andou fazendo seu café da manhã. Enquanto estava montando, chamou Brie e ouviu seu pequeno jorro de menina, antes que deu o telefone para Jasper. Desde que ela tinha feito omeletes a primeira vez que cozinhou para ele em sua casa, tinha ido para se tornar sua casa, ela fez de novo. Cailin tinha sido incrível e tinha ajudado a arrumar tudo o que ela e Jasper precisavam, se eles estavam ficando uma semana por si mesmos.

Ela ouviu Jasper no telefone com Brie quando sua filha falou sobre seu dia e todo o tempo que tinha perdido. Estava colocando um pouco de embreagem em seu coração que ela não estava lá com seu bebê para balançá-la ao dormir, mas sabia que Brie estava em boas mãos. Willow só tinha um toque de culpa de mamãe. Ela já tinha falado com Brie e agora Jasper estava na segunda rodada. Não havia dúvida de que a menina tinha o grande companheiro de Willow, resistente enrolado em seu dedo.

Ela era malditamente adorável.

Quando ele desligou, ela estava apenas estabelecendo seus pratos, o cheiro de queijo, ovos, bacon e fazendo-a crescer com água na boca. Ela adorava cozinhar e não se importava com quem sabia. Cozinhar para seu companheiro embora?

Inestimável.

Poderia lutar ao lado dele como um lobo e fornecer-lhe de uma forma que ele não podia. Isso era o que era o ponto de acasalamento, encontrar formas de trabalhar em conjunto e atender às necessidades de cada um. Ela não era tão forte como ele era, mas isso não importava que não possuísse as habilidades de luta que aperfeiçoou ao longo de um século. Ela aprendeu o que precisava e, em seguida, certificou-se que sua família estava a salvo de outras maneiras.

Jasper tinha seus talentos.

Ela tinha o dela.

Foi perfeito.



Bem, seria uma vez que encontrassem uma maneira de equilibrar tudo. Essa foi uma das razões que eles estavam lá, afinal.

"Divertiu-se com Brie?" Perguntou quando Jasper caminhou em sua direção.

"Ela está desfrutando do tempo com vovô e vovó e está falando a mil por hora. Eu não sei se meus pais percebem no que eles se inscreveram."

Ela sorriu e começou a mergulhar a panela que cozinhou as omeletes antes de Jasper agarrar seu pulso. "Eu estou apenas afundando, Jas."

"Deixe-o ficar na água então. Você não pensa em fazer os pratos. Eu vou cuidar deles depois que comemos. Você cozinhou. Eu vou limpar. Quer sentar-se na varanda e comer? Obter um pouco de natureza enquanto podemos?"

Ela levantou uma sobrancelha. "Você percebe que vivemos no meio de uma floresta e conseguimos a natureza o tempo todo, certo?"

"Sim, mas isso não é por si só a natureza. É diferente."

Ela bufou, mas pegou seus cafés e seguiu-o para fora, enquanto ele carregava seus pratos. Embaralhando um pouco, ela sentou ao lado dele no banco. O ar estava fresco e bem como ele estava em casa, mas talvez porque estavam sozinhos, isso se sentia diferente.

Comeram em silêncio, apreciando seus arredores. Seu lobo a cutucou, mas só para se aproximar do lobo de Jasper. Eles teriam que ir em uma caça em breve, mas não hoje. Hoje foi tudo sobre o homem e a mulher. Seus lobos teriam a sua vez.

"Vê? Bom, certo?" Jasper perguntou quando pegou seus pratos.

"É lindo. Eu estou contente que nós dois temos a oportunidade de vir aqui."

"Obrigado por fazer isso, Willow. Eu sei que tenho sido duro com você, ou pelo menos sinto que teve."

"O quê? Claro que você não foi. Por que diabos acha isso?"

Ele virou-se para ela no banco, sua expressão uma mistura de estresse e culpa. Não fazia qualquer sentido para ela por que ele ficaria assim, por que se sentiria assim.



"Eu tenho colocado você e Brie de lado, ou pelo menos faço-o inadvertidamente. Sinto que estou perdido. Não posso fazer tudo o que preciso fazer, e não estou nem pensando em coisas que eu quero fazer. Odeio isso. Você sabia que Kade chutou a minha bunda enquanto estávamos treinando? Ele nem sequer quis me dar um soco tão duro, mas eu estava muito lento para isso. Estou cansado, Willow, e não sei o que fazer." Ele passou as mãos pelo seu cabelo, sua boca em uma careta.

Ela nunca tinha ouvido o tom derrotista vindo dele antes. Cobriu o rosto e trouxe seu olhar para o dela. "Pare com isso. Pare com isso. Estamos aqui porque estamos indo para descobrir uma maneira de fazer as coisas funcionarem. Você não pode colocar o peso do mundo sobre seus ombros. Precisa dividir a carga." Ele abriu a boca para falar, e ela o interrompeu. "Não, me escute. Você é um bom Beta. Você se importa com o seu bando como se fossem a sua própria carne e sangue. Eles não podem pedir nada mais do que isso. Você também não pode fazer tudo."

Ele inalou, e ela beijou-o suavemente, necessitando seu toque apenas para o breve momento.

"Jasper, querido, você não é um fracasso. Pode estar cansado, mas eu posso ver os círculos sob seus olhos desaparecendo mesmo enquanto falamos. Só de estar aqui e saber que temos tempo em resolver as coisas para você, nós, que todos estão ajudando. Você sabe disso, assim como eu sei. Agora, como para quando chegarmos em casa? Bem, você não vai ficar sozinho lá. Cailin vai ser sua nova assistente."

Ele piscou, e, em seguida, um sorriso lento se espalhou pelo rosto.

"Um assistente de Beta? Eu estava pensando que precisava de algo assim, mas apenas de passagem."

Ela beijou o nariz, em seguida, revirou os olhos. "Vê? É por isso que nós somos companheiros. Pensamos totalmente ao longo das mesmas linhas. Ou pelo menos fazemos quando você consegue uma noite inteira de sono. Agora, Cailin não pode fazer tudo, mas é



por isso que você está lá, para lhe dizer o que fazer." Ela franziu o cenho. "Ou pelo menos dizer a ela o quanto vai deixá-lo. Você conhece Cailin. Ela vai querer assumir o comando."

Jasper bufou uma risada – exatamente o que ela pretendia e relaxou. Inclinou-se contra ele, e passou um braço ao redor dela.

"Ela é um pouco obsessiva sobre detalhes." Ele concordou.

"E exatamente o que você precisa. Agora o que é isso sobre você lutando com Kade?"

Sentiu-o mover-se, e ela olhou por cima do ombro para ele passando a mão pelo cabelo. "Nós estávamos treinando com o Logan, e eu consegui um soco na minha cara quando deveria ter me abaixado. Sei que foi porque eu estava cansado, mas inferno, isso não é uma boa desculpa suficiente. E se eu não sou bom o suficiente para protegê-la e a Brie? E se estou tão cansado que acabo tendo você ou nossa filha machucada? E se não sou bom o suficiente?" Repetiu ele.

Ela mudou-se para sentar no colo dele e segurou seu rosto, trazendo-lhe a testa para baixo na sua. "Você é mais forte do que pensa que é. Além disso, estava lutando com Kade e baixou a guarda. Você está autorizado a fazer isso. Não tem a guarda agora, não é? Não. Você está em torno de nós, neste exato momento, e posso sentir o seu lobo verificando por intrusos e alguém perto das alas. Você está olhando para eles. Está sempre em guarda."

"Eu tenho que estar."

"Claro. Eu estou tentando fazer a mesma coisa. Portanto, não podemos cortar isso, não podemos reduzir a nossa família, e não podemos cortar em seus deveres como Beta. Mas o que podemos fazer é deixar Cailin e outros tomarem um pouco do trabalho. Você pode aprender a delegar. Não há problema em fazê-lo. Não há problema em pedir ajuda."

Ele soltou um suspiro trêmulo. "Você me desfaz com a sua força."

"Eu não seria tão forte sem você. É por isso que trabalhamos tão bem juntos. É por isso que estamos predestinados."

Ela o beijou suavemente, em seguida, recostou-se de novo, o tempo que precisavam apenas para estar em seus braços. Ficaram sentados ali por um tempo, observando como



sempre, mas mais relaxados que nunca. Sabiam que teriam que voltar a cova em breve, e ela realmente não podia esperar para ver Brie de novo, mas só então, era apenas ela e Jasper.

Nada mais importava.

Seu lobo sentiu isso antes que ela pudesse.

Sentou-se, seu corpo no limite, embora ela não soubesse por quê. "Jasper?" Sussurrou, e ele apertou-lhe o braço, o corpo de pedra dura por trás dela.

Seu companheiro levantou-se e seguiu Willow, seu olhar sobre a linha das árvores. Sua cabana foi cercada por árvores de grande porte, que atingiram em direção ao céu e bloqueava mais de sua visão. Ela sabia que as barreiras estavam perto, porque podia sentir sua magia pulsando, mas não foi um mau tipo de formigamento. Não, era mais como as alas foram consolando-a, deixando-a saber que eles estavam lá para manter os intrusos fora.

Os Centrais, porém, com o seu sangue demoníaco contaminado, poderiam deslizar através dos pontos mais fracos da barreiras se esforçassem o suficiente. Geralmente tomavam o demônio, Caym, ao seu lado para que funcione, mas, às vezes, um lobo mais forte poderia fazê-lo passar.

Ela inalou, tentando pegar o cheiro de tudo o que foi colocando-a no limite. Podia cheirar seu companheiro, a floresta quente e perigosa misturada com o cheiro de homem, assim como os pequenos animais ao seu redor.

Havia algo, porém, algo vindo.

"Willow, você deve ir para a casa." Disse Jasper, sua voz baixa e falando com a calma mortal que definiu os cabelos na parte de trás de seu pescoço levantados.

Ela ergueu as sobrancelhas, mas sabia que não podia vê-la. "Eu posso ter as suas costas." Ela pegou o telefone celular e estava pronta para marcar Kade, se necessário. "Vou chamar Kade se precisarmos de reforços, mas não posso dizer o que está lá fora. Além disso, eu poderia não ser capaz de lutar como você, mas ainda posso lutar melhor do que a maioria. Deixe-me ajudar."



Jasper olhou por cima do ombro de forma rápida e deu-lhe um aceno apertado. "Nós fizemos o treinamento, mas não quero que se machuque, bebê." Disse quando voltou. "Acho que há um lobo lá fora, tentando violar nossas alas. Eles não estão completamente ainda, por isso é provavelmente um olheiro procurando pontos fracos."

"Qual é o seu plano?" Seu lobo rondava sob sua pele, pronto para lutar ao lado de seu companheiro.

Jasper moveu a cabeça lentamente, como se no levantamento da área, e ela seguiu o movimento.

Aqui.

Um lobo solitário ficou bem na borda das suas alas. Ela podia sentir sua presença e sentir que ele estava em alerta, mas não se moveu na direção deles. O cheiro dele era como um sabor adocicado em sua língua e fez querer vomitar, mas manteve o perfume próximo. O cheiro contaminado era o de um lobo Central.

Uma história que, se o seu companheiro tinha alguma coisa a dizer sobre isso, não iria fazê-lo de volta para os Centrais como seu batedor.

"Nós vamos para onde ele está, mas chegue ao caminho ao lado e contra o vento para que ele não possa pegar os nossos aromas. Ele não está se movendo em nossa direção, e não cheira como se estivesse em estado de alerta, então não acho que ele pode dizer que estamos aqui. Podemos percorrer as trincheiras com facilidade, por isso quero tirá-lo do outro lado. Ele já cheira contaminado. Sua alma é uma causa perdida."

Ela assentiu com a cabeça, sabendo que, se tivesse sido de outra forma, ele teria tentado salvar o lobo. Agora, porém, estavam em guerra e morrendo por causa dos Centrais.

Não havia tempo para dúvidas.

Ela o seguiu em um galope, mantendo os sentidos abertos, caso houvesse outro olheiro na clandestinidade. Jasper diminuiu, seu lobo vindo à superfície, tirando dela ao longo da ligação.



Ela podia ver o outro lobo, mas ele não estava olhando para eles. Não, o homem de calça jeans rasgadas e peito nu olhou ao longe, mas parecia não ter nenhuma pista que eles estavam lá.

Bom.

Com um último olhar por cima do ombro para ela, Jasper delimitou pelas alas. Ela seguiu, suas garras prontas para romper as pontas dos dedos, se necessário. Seu companheiro tinha o outro lobo pelo pescoço, antes que ela pudesse piscar. Os olhos de Jasper brilhavam ouro, seu lobo perto da superfície, pronto para mudar, mas ele não estava respirando com dificuldade.

Não, Jasper estava em total controle.

Ela manteve-os no canto do olho enquanto ela verificou em torno deles. Não há outros lobos violando seus sentidos, mas isso não significa que eles não possam aparecer rapidamente. Não seria bom baixar a guarda.

"O que faz aqui?" Jasper rosnou.

"Observando você, Redwood sujo." O lobo engasgou, tentando falar em torno da mão de Jasper, atualmente apertando traqueia do bastardo.

"Você sabia que estávamos aqui?" Perguntou Jasper.

O lobo não disse nada.

"Você foi enviado aqui para nós ou apenas assistir a cabana?"

Mais uma vez, não houve resposta.

"Você está assistindo todas as nossas alas procurando pontos fracos?"

O lobo piscou como se entediado, mesmo que ele estava claramente em dor.

"Será que Caym enviou-lhe? Há outros com você?"

O lobo não disse nada e Jasper sabia que não importava o que fez, o lobo não iria falar. Era inútil.

Jasper apenas balançou a cabeça, em seguida, apertou, quebrando o pescoço do lobo. Ele largou o homem ao chão e suspirou.



"Os olheiros não têm poder, mas estão nos batendo." Sussurrou. "Olheiros não precisam do poder uma vez que todos eles fazem observar e relatar, mas estão ganhando."

Ela puxou sua mão e para trás com as alas, querendo se certificar de que foram cobertos.

"Caym está tentando nos aniquilar. Ele não terá sucesso. Está nos subestimando, e nós não estamos indo em rolar para ele. Lembre-se disso."

Ele beijou-a com força, em seguida, inclinou-se contra ela um pouco, mas não colocou muito de seu peso. "Eu acabei de matar um lobo na sua frente, e você nem mesmo piscou."

"Jasper, meu amor, você estava com tanto medo que não poderia me proteger, mas o que acabou de fazer? Fez questão que a ameaça foi eliminada, antes que pudesse escalar. Você é um lobo poderoso e um companheiro maravilhoso. Pare de vender-se curto."

"Você acredita em mim mais do que eu mereço às vezes."

Ela deu um tapa no ombro e revirou os olhos. "Pare com a emoção, Jasper. Você é mais forte do que se dá crédito, e confiava em mim o suficiente para estar ao seu lado. Agora vamos chamar Kade e tê-lo ou Adam enviando alguém para limpar. As patrulhas devem estar em torno de qualquer maneira para o setor se bem me lembro, mas nunca é demais para ter certeza. Eu também sei que nós queríamos ficar mais um pouco, mas agora que tivemos que lidar com um Central, eu quero ir para casa e Brie."

Seu companheiro sorriu suavemente, em seguida, beijou-a, um pincel de lábios que acalmou lobo. "Vamos ver a nossa filha. Eu não quero perder outro momento."

Willow colocou os braços ao redor da cintura de Jasper e deitou a cabeça em seu peito. A viagem tinha feito o que era para fazer, e ele tinha encontrado a sua confiança novamente. Seu lobo a cutucou, e ela se aconchegou mais perto, apertando seu aperto. Este era o seu destino, a sua felicidade. Ela lutou por ele e iria lutar novamente, não importa o quê.



CAPÍTULO SEIS

Sua companheira mexeu-se contra ele em seu sono, e sorriu. Sim, este foi um sentimento familiar, e Jasper adorava cada momento dele. Seus olhos fecharam, ele passou a mão em cima de sua camisa para seu seio. Eles estavam debaixo das cobertas, seus corpos entrelaçados e pesados de uma longa noite de sono, e ainda tudo o que ele queria fazer era reclamar sua companheira.

De novo...

Ela arqueou contra ele, aquele pequeno gemido escapou de seus lábios um som tão doce e indo direto para o seu pênis.

"Shh, minha Willow, não gema tão alto. Nós não gostaríamos de acordar ninguém."

Ela riu e se virou em seus braços. O movimento obrigou-o a liberar seu seio, pelo que moveu a mão até a bunda dela em seu lugar.

"Pegando uma sensação tão cedo?" Ela perguntou, sua voz quente e convidativa.

Ele levou os lábios, lento e fácil, seu gosto misturando-se com o seu, inflamando seu lobo. "Nunca é cedo demais para apanhar uma sensação."

Ambos caíram na risada, seus corpos tremendo juntos. "Oh meu Deus, isso tem que ser a pior frase que você já usou em mim."

Ele franziu o cenho. "Eu tenho certeza que usei pior. Vou lutar para fazer melhor em trazendo frases horríveis."

"Oh Meu Deus. O que nós começamos?" Ela sorriu enquanto seus olhos dançaram.

"Bem, eu sei o que comecei, e incluí você ficar fora de esses shorts e ter um café da manhã comigo antes de sair da cama."

Seus olhos escureceram. "Não me deixe ser o único a parar."



"Mamãe! Papai!" O som de um pequeno punho batendo na porta fez os dois congelarem.

"Bem, pelo menos ela está batendo agora." Disse Willow inexpressiva, e Jasper riu.

"Há sempre isso, eu acho." Ele afastou-se de sua companheira e passou a mão pelo cabelo. "Entre, Brie."

A porta se abriu, e ele viu o topo de sua cabeça, no final da cama, enquanto ela preenchia rapidamente. Ele estendeu a mão quando ela se mudou para o lado da cama e, em seguida, puxou-a para sentar-se entre ele e Willow. Ela piscou para ele e se contorcia, seu corpo irradiava mais energia do que o habitual.

"Bom dia, menina. O que a tem toda ardente hoje?"

Seu lobo esfregou-se contra a sua pele, e ele segurou um sorriso forçado. Tinha uma sensação de que ele sabia exatamente o que estava acontecendo com Brie, mas queria ver o que ela pensou disso antes.

Ela franziu o rosto e esfregou os braços. "Eu não sei. É como se minha pele estivesse coçando, mas não sei por quê." Seus olhos se encheram de lágrimas, e seu lábio inferior tremeu. "O que há de errado comigo, papai?"

Doce Jesus, ele queria rastejar em um buraco e morrer, ou pelo menos encontrar uma maneira de fazer tudo no mundo certo novamente. Enquanto a mudança foi brutal e dolorosa com os adultos, a deusa da lua foi gentil com as crianças. Sua mudança seria indolor e se sentiria como um abraço. Não seria, até que atingisse a puberdade que iria realmente machucar.

Felizmente.

A maioria pensava que a deusa da lua poupou as crianças da dor, mas, em seguida, não poderia impedir que isso acontecesse depois de certo ponto. Afinal, a ideia de se tornar um lobisomem tinha sido um castigo para a caça há muito tempo. Mudar de forma em algo completamente diferente deveria doer. Não foi mágica e arco-íris, mas um corpo transformando célula por célula.



Ele a abraçou, e Willow se inclinou para os dois. Passou um braço ao redor de suas meninas e tentou ser forte em aceitar a percepção de que sua filhinha estava crescendo.

"É o seu lobo, Brie. Você está quase pronta em mudar, por isto que sua pele sente toda coçando, porque seu lobo quer sair."

Ela piscou e sorriu largo, suas lágrimas indo em um flash. "Eu vou ser um lobo como Finn!"

Ele bufou. "Acho que você não está com medo."

"Nuh, hein. Eu consigo ser um lobo como você, mamãe e Finn." Ela arrastou-se para fora da cama e o puxou. "Vamos! Vamos! Hora do lobo!" Ela fugiu em alta velocidade, gritando e rindo.

"Você já a ouviu. É hora do lobo." Disse Willow, a falsa alegria em sua voz não escondendo a preocupação dele.

"Ela vai ficar bem, Willow."

"Você tem certeza que não faz mal para os bebês?"

Ambos estavam ao lado da cama, e ele a beijou suavemente. "Tenho certeza. Ela vai adorar. Quando chega a ser um pouco mais velha, então vamos lidar com as mudanças que machucam. Agora, vamos ver a nossa filha encontrar seu lobo."

Willow soltou um suspiro e puxou a calça jeans. "Bem, vamos lá então. Brie, provavelmente está no meio do nosso quintal, nua como um gato." Ela fez uma pausa. "Será que vamos ter de mudar com ela?"

Jasper balançou a cabeça. "Talvez. Ela pode ser capaz de obtê-lo por conta própria, uma vez que nos viu mudar antes. Se ela precisa de nós, porém, qualquer um de nós pode."

Sua companheira bufou, então caminhou em direção ao quintal, onde eles realmente encontraram uma Brie nua correndo em volta fazendo sons uivantes.

"Por que não posso ser um lobo agora?" Perguntou ela, com os olhos arregalados.



"Porque você precisa se concentrar, menina." Jasper foi para o meio do pátio e se sentou com as pernas cruzadas. "Ajoelhe-se como um lobo e, em seguida, concentre-se na parte que coça em sua pele. Você quer que a mamãe mostrar-lhe como mudar?"

Ela balançou a cabeça, seus dentes mordendo o lábio inferior enquanto se concentrava. "Eu já vi isso antes. Posso fazer isso."

Havia algo tão confiante em seu tom que Jasper teve que piscar. Brie parecia ser cheia de surpresas. Deuses, ela ia ser um punhado quando se tornasse uma adolescente.

Ele balançou a cabeça para que pudesse se concentrar na mudança de Brie. Willow se sentou no outro lado dela, e ambos esfregaram para cima e para baixo nas costas de Brie. Seu lobo sentiu o despertar de seu pequeno lobo, e ele sorriu.

A qualquer momento.

"Feche os olhos e tente encontrar aquela pequena bola de energia."

"Tudo bem." Disse ela, com a voz determinada.

"Agora puxe isso um pouco. Pense nisso como cabo de guerra e você está tentando ganhar contra Finn."

"Eu posso vencê-lo. Ele é um menino, mas eu sou forte demais."

"Sim, você é querida. Agora, sinta essa energia e puxe."

Ela balançou a cabeça, em seguida, ofegou, quando a encontrou. O lobo de Jasper uivava, e ele sentiu Willow fazer o mesmo através do vínculo. Pelos brotaram sob a palma da mão, e onde uma vez uma menina ajoelhou-se, agora, havia um minúsculo filhote puro lobo branco com olhos verdes.

"Oh, querida, você é tão adorável. Você fez isso!" Lágrimas escorriam pelo rosto de Willow, e ele tinha a sensação de que estava chorando também.

Brie mexeu entre eles e levou um par de passos vacilantes, antes de voltar e pular em Willow. Willow riu quando Brie lambeu seu rosto, e, em seguida, mudou-se para Brie fazer o mesmo com Jasper.

Ali mesmo, ele se apaixonou por sua filha mais uma vez.



Ela tinha que ser o lobo mais bonito na história dos filhotes de lobo. Abanou o rabinho então pulou fora, dançando tanto quanto um lobo podia, e Jasper apenas balançou a cabeça.

"Ela é tão boa nisso." Disse Willow, admiração na voz.

Ele se levantou, puxando sua companheira com ele, em seguida, passou um braço ao redor dela. "Ela foi feita para isso. Ela está destinada a muito."

Willow deitou a cabeça em seu peito, e ele a apertou em seus braços. "Nós teremos certeza que ela consiga fazer exatamente isso, descobrir o que foi destinada, e também ter a oportunidade de um dia assistir sua própria pequena corrida de filhote e jogar. Nós vamos fazer isso por ela, Jasper."

Ele piscou para afastar as lágrimas e se virou para encará-la. Segurou seu rosto e assentiu. "Nós vamos ganhar, Willow. Temos mais pelo que lutar, e não vamos desistir. Essa menina vai ser feliz, mais feliz do que ela é agora, se isso é possível. Você sabe por que eu sei disso?"

"Por quê?"

"Porque eu tenho você do meu lado. Você é o meu refúgio, meu tudo, Willow. Você é a pessoa que vai fazer o que for preciso para lutar por aquilo que ama, e eu só posso fazer o que puder para manter acima. Vamos vencer porque temos um ao outro e temos um futuro que vale a pena lutar."

"Eu amo você, Jasper."

"Eu também te amo, Willow, meu refúgio."

Eles se viraram e olharam seu pequeno filhote de lobo dançar na grama, e logo em seguida, Jasper sabia que, não importa o que acontecesse, neste momento, esta cena, seria algo que ele nunca esqueceria. Tinha tudo o que precisava, e agora que ele tinha um plano, sabia exatamente como estava indo para mantê-lo assim.

Enquanto ele tivesse Willow a seu lado, ele podia fazer tudo.



FIM



ACESSE O BLOG: <http://angellicas.blogspot.com>

Próximos:



Agosto/2014



Setembro/2014